

CADERNO DE ENCARGOS
destinado a

P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima

CONCURSO PÚBLICO
(com publicação no JOUE)

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 1.ª

Objeto do Contrato

Como resultado do procedimento definido no presente Caderno de Encargos, será celebrado, para cada Lote, um contrato de concessão e uso privativo do domínio público do Município de Ourém, com a finalidade de, consoante o Lote, fornecimento, instalação, manutenção, exploração de abrigos de passageiros, painéis, painéis digitais, SUPIS e placas indicadoras de direção, as quais devem respeitar o disposto no presente Caderno de Encargos e respetivos anexos, que dele fazem parte integrante para todos os efeitos.

Cláusula 2.ª

Elementos do Contrato

1. O Contrato integra os seguintes elementos:
 - 1.1. O suprimento dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes e expressamente aceites pelo Órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 96.º, n.º 2, al. a) do CCP;
 - 1.2. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
 - 1.3. O presente caderno de encargos e os seus anexos;
 - 1.4. A proposta;
 - 1.5. Os esclarecimentos sobre a proposta prestados pelo adjudicatário;
 - 1.6. O clausulado contratual.
2. Em caso de divergência entre os vários documentos que integram o Contrato, a prevalência obedece à ordem por que vêm enunciados no número anterior.

CAPÍTULO II

DA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Cláusula 3.ª

Dos equipamentos existentes e dos equipamentos a instalar

1. O objeto do presente contrato de concessão é constituído por equipamentos de mobiliário urbano, designados por abrigos de passageiros, painéis, painéis digitais, SUPIS e placas indicadoras de direção, que o cocontratante se obriga a instalar ou disponibilizar e a explorar economicamente, durante um prazo temporalmente limitado, organizados nos seguintes Lotes:

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

- 1.1. Lote 1, designado por Avenida D. Nuno Álvares Pereira: direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de SUPIS – Suportes Urbanos para Informação, e painéis eletrónicos.
- 1.2. Lote 2, designado por Placas Indicadoras de Direção de Ourém: direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de Placas Indicadoras de Direção (postes e caixas).
- 1.3. Lote 3, designado por SUPIS Ourém: direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de SUPIS – Suportes Urbanos para Informação.
- 1.4. Lote 4, designado por Painéis Ourém: direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de painéis estáticos.
- 1.5. Lote 5, designado por Abrigos de Passageiros Ourém: direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de abrigos de passageiros com face publicitária.
- 1.6. Lote 6, designado por Placas Indicadoras de Direção de Fátima: direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de Placas Indicadoras de Direção (postes e caixas).
- 1.7. Lote 7, designado por SUPIS Fátima: direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de SUPIS – Suportes Urbanos para Informação.
- 1.8. Lote 8, designado por Painéis Eletrónicos de Fátima: direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de Painéis Eletrónicos.

2. Os SUPIS mencionados no n.º 1.1. no número anterior já se encontram instalados, sendo cedidos pela Entidade Adjudicante para exploração do cocontratante durante o período de vigência do contrato.
3. Todos os restantes equipamentos previstos nas alíneas do n.º 1 da presente cláusula:
 - 3.1. Pelo menos 50% deverão ser instalados no prazo de 45 dias;
 - 3.2. Os restantes 50% deverão ser instalados no prazo de 90 dias.
4. É da responsabilidade do cocontratante efetuar todas as reparações e adaptações necessárias no mobiliário urbano referido no n.º 2. da presente Cláusula.

Cláusula 4.ª

Locais de instalação

1. Os equipamentos de mobiliário urbano só poderão ser instalados nas localizações definidas pela Entidade Adjudicante, exceto os casos em que seja manifestamente impossível, pela existência de infraestruturas subterrâneas ou aéreas, afastamentos, ou por causas não previstas, verificadas aquando do planeamento ou implantação do suporte, sendo obrigação do cocontratante garantir a segurança e integridade de todas as infraestruturas existentes.
2. Nos casos de impossibilidade mencionados no número anterior, poderá o cocontratante sugerir uma localização alternativa, remetendo para tal uma fotomontagem com o suporte visível de diferentes ângulos, que permita à Entidade Adjudicante proceder à análise da proposta, respondendo, esta, no prazo de 30 dias, equivalendo a não resposta ao indeferimento da proposta.
 - 2.1. A proposta de localização alternativa é remetida ao município por via eletrónica e por carta registada com aviso de receção.
 - 2.2. A resposta da entidade Adjudicante é dada por via eletrónica e por carta registada com aviso de receção.
3. O cocontratante poderá sugerir outros formatos ou soluções tecnológicas de suporte, mantendo a tipologia, dependendo de aceitação pela Entidade Adjudicante, sendo a proposta formulada através do envio de memória descritiva detalhada e de fotomontagem com o suporte visível de diferentes ângulos, que permite à Entidade Adjudicante proceder à análise da proposta, respondendo, esta, no prazo de 30 dias, equivalendo a não resposta ao indeferimento da proposta.
 - 3.1. A proposta é remetida ao município por via eletrónica e por carta registada com aviso de receção.
 - 3.2. A resposta da entidade Adjudicante é dada por via eletrónica e por carta registada com aviso de receção.

Cláusula 5.ª

Requisitos técnicos e funcionais do mobiliário urbano

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

1. As peças de mobiliário urbano a instalar devem respeitar os requisitos técnicos e funcionais descritos no Anexo I ao presente caderno de encargos, salvo quando outros requisitos sejam expressamente aceites pelo Município de Ourém, nos termos do n.º 3 da Cláusula 4.ª.
2. Todas as peças de mobiliário urbano a instalar devem ser novas e apresentar uma elevada qualidade dos materiais que as compõem.

Cláusula 6.ª

Design do mobiliário urbano

1. As peças de mobiliário urbano a instalar devem apresentar um design moderno, na linha seguida pelo município nas obras de requalificação.
2. O design referido no número anterior será aquele que for apresentado pela entidade cocontratante, mediante expressa aceitação do Município de Ourém após a notificação da decisão de adjudicação, a qual deverá constar do contrato.
3. A proposta de design, respeitando as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, é formulada através do envio de memória descritiva detalhada e de fotomontagem com o suporte visível de diferentes ângulos, que permite à Entidade Adjudicante proceder à análise da proposta, respondendo, esta, no prazo de 30 dias, equivalendo a não resposta ao indeferimento da proposta.
 - 3.1. A proposta é remetida ao município por via eletrónica e por carta registada com aviso de receção.
 - 3.2. A resposta da entidade Adjudicante é dada por via eletrónica e por carta registada com aviso de receção.

Cláusula 7.ª

Mobilidade e acessibilidade pedonal

1. As peças de mobiliário a instalar devem ser orientadas de forma a serem respeitados, cumulativamente, os seguintes afastamentos:
 - 1.1. 0,50 metros ao limite vertical do lancil do passeio;
 - 1.2. 0,90 metros em relação ao muro, fachada ou edifício adjacente.

Cláusula 8.ª

Obras de infraestruturas

1. O cocontratante obriga-se a realizar, sem qualquer encargo para o Município de Ourém, todas as obras de infraestruturação necessárias, incluindo ramais, para a instalação e funcionamento das peças de mobiliário urbano, incluindo as de reposição do entorno.

2. O cocontratante obriga-se a obter as licenças e autorizações que sejam necessárias para a realização das obras referidas no número anterior, mediante procedimento e pagamento das taxas que sejam devidas.

CAPÍTULO III

NORMAS DE EXPLORAÇÃO PUBLICITÁRIA

Cláusula 9.ª

Prazo de vigência do Contrato

O prazo de vigência do contrato de concessão é de 5 anos, a contar da data de celebração do contrato.

Cláusula 10.ª

Alteração do número de peças e dos locais de instalação a pedido do cocontratante

1. Durante o prazo de vigência, o cocontratante pode propor ao Município de Ourém o acréscimo do número de peças instaladas, desde que sejam cumpridos, cumulativamente os requisitos abaixo:
 - 1.1. A instalação de novas peças deverá ser da tipologia do lote em questão;
 - 1.2. A instalação deverá ocorrer no perímetro definido para o lote em questão;
 - 1.3. A instalação deverá cumprir o estabelecido na Cláusula 7.ª.
2. As novas peças a que se refere o número anterior dependem de aprovação expressa do Município de Ourém e são válidas até ao fim do período de concessão, sendo a proposta formulada através do envio de memória descritiva detalhada e de fotomontagem com o suporte visível de diferentes ângulos, que permite à Entidade Adjudicante proceder à análise da proposta, respondendo, esta, no prazo de 30 dias, equivalendo a não resposta ao indeferimento da proposta.
 - 2.1. A proposta é remetida ao município por via eletrónica e por carta registada com aviso de receção.
 - 2.2. A resposta da entidade Adjudicante é dada por via eletrónica e por carta registada com aviso de receção.
3. Poderá o Município de Ourém solicitar ao cocontratante a instalação de peças adicionais, em vias alvo de obras de requalificação durante a vigência do contrato.
4. Serão devidos valores adicionais, por cada peça adicional, calculados da seguinte forma:
 - 4.1. Caso o valor proporcional dos novos suportes, em relação ao preço da concessão, seja inferior ao valor que resulta da tabela de taxas em vigor, é aplicada a tabela de taxas em vigor.
 - 4.2. Caso o valor proporcional dos novos suportes, em relação ao preço da concessão, seja superior ao valor que resulta da tabela de taxas em vigor, é aplicado o valor proporcional.

Cláusula 11.ª

Alteração dos locais de instalação pelo Município de Ourém

1. O Município de Ourém pode determinar, unilateralmente, a alteração definitiva da localização de qualquer das peças de mobiliário urbano instaladas, mediante comunicação dirigida ao cocontratante com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias relativamente à data em que deva ocorrer a alteração, unicamente com fundamentos de interesse público.
2. Na alteração de localização o Município de Ourém apresentará, sempre que possível mais que uma alternativa ao cocontratante, na imediação geográfica da peça de mobiliário a remover, e com semelhante exposição e repetição.
3. Quando não possível apresentar nova localização ao cocontratante, o preço da concessão será proporcionalmente ajustado.
4. O Município de Ourém pode, ainda, determinar ao cocontratante a retirada temporária de qualquer peça de mobiliário urbano com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias, com fundamento em intervenções no espaço público, informando o cocontratante do prazo estimado para a duração da retirada temporária, sem que haja lugar ao pagamento de qualquer indemnização ou compensação ao cocontratante.
5. Logo que cesse o evento referido no número anterior, o Município de Ourém informa o cocontratante desse facto, para que este proceda à instalação das peças retiradas, no mesmo local ou noutro equivalente a acordar entre as partes.

Cláusula 12.ª

Alterações referentes a Abrigos de Passageiros

1. No caso dos Abrigos de Passageiros, o Município de Ourém pode determinar, sempre que tal se justifique em função da necessidade de adaptação ao serviço de transporte rodoviário:
 - 1.1. O aumento ou diminuição do número de Abrigos de Passageiros;
 - 1.2. A alteração da localização de abrigos já instalados.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, o Município de Ourém comunicará ao cocontratante a alteração pretendida com uma antecedência mínima adequada em função da amplitude da mesma, mas nunca inferior a 60 (sessenta) dias relativamente à data em que deva estar concluída a instalação ou a desinstalação, consoante o caso.
3. As alterações ao contrato decorrentes do número 1.1. da presente Cláusula, implicam o ajuste do valor da concessão, nos seguintes moldes:
 - 3.1. Caso ocorra diminuição do número de Abrigos de Passageiros, o valor da concessão, é ajustado proporcionalmente para o período remanescente;

- 3.2. Caso aumente o número de abrigo de passageiros, o valor da concessão é ajustado nos termos mencionados nos números 3.1. e 3.2. da cláusula 10.ª.
4. As alterações ao contrato decorrentes do número 1.2. da presente Cláusula, não implicam o pagamento de qualquer indemnização ou compensação ao cocontratante, não alterando o equilíbrio financeiro do contrato, desde que a realocização se efetue para local de igual exposição e repetição.

Cláusula 13.ª

Mudança do design

1. Pode, o cocontratante, a qualquer momento, propor ao Município de Ourém a instalação de peças com um design novo.
2. Se o Município de Ourém aceitar a mudança de design, todas as subsequentes alterações e substituições de peças da tipologia em causa devem corresponder ao novo design.
3. Quando o número de peças instaladas com o novo design atingir 55% do número total de peças instaladas da tipologia em causa, o cocontratante obriga-se a substituir todas as restantes no prazo máximo de 6 (seis) meses.
4. No caso previsto no número anterior aplica-se o disposto no n.º 3 da cláusula 4.ª.

Cláusula 14.ª

Inventário

1. Caso ocorra o mencionado nas cláusulas 10.ª a 12.ª, o cocontratante obriga-se a manter automática e permanentemente atualizado um inventário, com um sistema de georreferenciação sobre o mapa, de todas as peças de mobiliário urbano instaladas, incluindo as seguintes informações:
 - 1.1. Identificação de cada peça;
 - 1.2. Coordenadas geográficas de cada peça;
 - 1.3. Código de ponto de entrega de cada peça (CPE), caso aplicável;
 - 1.4. Natureza convencional e digital de cada uma das peças;
 - 1.5. Fotografia da cada peça;
 - 1.6. Dimensões de cada face publicitária de cada peça e número de mensagens suportado;
 - 1.7. Área ocupada por cada peça;
 - 1.8. Estado de utilização;
 - 1.9. Número de faces de cada peça.

2. O inventário referido no número anterior deve ser disponibilizado ao Município de Ourém sempre que solicitado, em formato físico e digital.

Cláusula 15.ª

Fornecimento de serviços terceiros

1. O cocontratante é responsável pela celebração do(s) contrato(s) que eventualmente venham a ser necessários para o funcionamento das peças, designadamente água, luz e/ou comunicações, suportando exclusivamente todos os custos daí decorrentes e sendo, também, responsável em exclusivo pela obtenção das certificações eventualmente necessárias e pelos custos associados aos respetivos ramais.
2. Se necessário, o cocontratante deverá proceder à construção dos ramais e à celebração de contratos de fornecimento para todos os equipamentos de mobiliário urbano propriedade do Município, que serão cedidos ao cocontratante ao abrigo do presente concurso.
3. A concessão dos lotes não titula a execução dos trabalhos na via pública constantes no presente artigo, que continuam a carecer da tramitação determinada pelo Regulamento de Intervenção na Via Pública do Concelho de Ourém.

Cláusula 16.ª

Obrigações de limpeza

1. O cocontratante obriga-se a manter as peças de mobiliário urbano instaladas em permanente estado de asseio.
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o cocontratante obriga-se a realizar intervenções de limpeza em cada peça de mobiliário urbano com uma periodicidade mínima mensal, não se admitindo a existência de peças de mobiliário danificadas esteticamente ou funcionalmente.

Cláusula 17.ª

Obrigações de manutenção

1. O cocontratante obriga-se a manter todas as peças no estado em que as mesmas se encontravam à data da respetiva instalação, por forma a assegurar a respetiva integridade e o seu perfeito estado de funcionamento.
2. A obrigação referida no número anterior abrange a reparação de quaisquer danos, incluindo os decorrentes de atos de vandalismo, e de quaisquer avarias, elétricas, mecânicas ou outras, bem como a substituição integral da peça ou de qualquer das suas componentes.

3. As obrigações previstas na presente cláusula devem ser cumpridas no prazo mais curto possível após a deteção da necessidade de manutenção, não podendo ultrapassar os seguintes prazos máximos:
 - 3.1. 24 (vinte e quatro) horas, no caso de os danos colocarem em risco a segurança de peões;
 - 3.2. 5 (cinco) dias, no caso de ser possível a reparação ou a substituição de componentes no local;
 - 3.3. 30 (trinta) dias no caso de ser necessária a substituição integral da peça.
4. Para efeitos do disposto na alínea a) do número anterior, considera-se que os danos colocam em risco a segurança dos peões, entre outras, sempre que se verifique qualquer das seguintes situações:
 - 4.1. Quando a peça se encontre tombada ou em posição incorreta para a deteção por bengala de peões com deficiência visual;
 - 4.2. Quando a peça apresente partes pontiagudas, arestas cortantes ou componentes elétricos expostos.
5. Os vidros danificados deverão ser substituídos por novos no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, não sendo admitido soluções alternativas, mesmo que temporárias.
6. Sempre que o Município de Ourém detete a necessidade de qualquer ação de manutenção, notifica o cocontratante eletronicamente para o efeito, valendo a data dessa notificação como a data de deteção para efeitos do disposto no n.º 3.

Cláusula 18.ª

Equipa de manutenção

1. O cocontratante obriga-se a manter, durante todo o prazo de vigência do Contrato, uma equipa especializada nos trabalhos de manutenção, com formação e experiência adequadas ao cumprimento das obrigações previstas nas cláusulas anteriores.
2. A equipa a que se refere o número anterior deve integrar permanentemente um elemento responsável e um substituto, cuja identificação e contactos devem ser fornecidos ao Município de Ourém na data da outorga do Contrato.

Cláusula 19.ª

Relatório de manutenção

1. O cocontratante obriga-se a apresentar semestralmente ao Município de Ourém, até ao sétimo dia do mês seguinte àquele a que respeita, um relatório de manutenção, do qual conste um resumo das ações realizadas durante o semestre a que se refere o relatório, incluindo obrigatoriamente:
 - 1.1. Indicação das peças objeto de reparação ou de substituição;

- 1.2. Os prazos de cumprimento das obrigações de manutenção com indicação, quando for o caso, das notificações recebidas para o efeito.
2. Se não existiu qualquer ação de manutenção no semestre a que respeita o relatório de manutenção, fica o cocontratante dispensado de o apresentar.

Cláusula 20.ª

Novas funcionalidades a pedido do Município de Ourém

1. No caso de o Município de Ourém pretender que as peças de mobiliário urbano objeto do Contrato integrem novas funcionalidades, o cocontratante fica obrigado a proceder à instalação e permitir a respetiva utilização na sua peça de mobiliário, sem direito a qualquer pagamento pelo Município, desde que essas novas funcionalidades não prejudiquem a exploração publicitária.
2. O Município de Ourém é responsável pela entrega ao cocontratante do equipamento relacionado com a nova funcionalidade, assumindo os respetivos custos, sempre que aplicável.
3. A instalação deve ocorrer num prazo razoável, definido pelo Município de Ourém.

Cláusula 21.ª

Mobilidade e acessibilidade pedonal: correções ou adaptações

O cocontratante obriga-se a realizar as correções ou adaptações nas peças de mobiliário urbano que se revelem necessárias para efeitos de garantia ou promoção da mobilidade e acessibilidade pedonal, fruto de arranjos urbanísticos futuros ou de alterações legislativas.

Cláusula 22.ª

Exclusividade

1. O Município de Ourém atribui ao cocontratante, unicamente dentro dos limites territoriais de cada lote e em referência às peças de mobiliário urbano que constituem esse mesmo lote, o exclusivo da exploração publicitária de mobiliário urbano.
2. A atribuição prevista no número anterior implica, para o Município de Ourém, a obrigação de não conceder ou licenciar a terceiros a utilização do domínio público ou privado municipal para exploração publicitária de mobiliário urbano, ou qualquer suporte publicitário visível do espaço público, mesmo que implantado fisicamente numa propriedade privada, com exceção:
 - 2.1. De publicidade isenta de licenciamento, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 1.º da Lei n.º 97/88, de 17 de agosto, na sua atual redação;
 - 2.2. De publicidade inscrita em viatura, tal como em redes partilhadas de bicicletas;
 - 2.3. A publicidade sonora de duração inferior a dois dias consecutivos;

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

- 2.4. De publicidade, com duração inferior a uma semana, a circos ambulantes que estejam de passagem pelo concelho;
- 2.5. De menções publicitárias (através de pendões, bandeiras, cartazes ou outros meios) a eventos temporários promovidos pelo município ou com o apoio do Município de Ourém;
- 2.6. De quiosques, colocados no âmbito de eventos promovidos ou apoiados pelo Município;
- 2.7. De telas em andaimes/tapumes de apoio a obras;
- 2.8. De estaleiros de estatuária em recuperação;
- 2.9. De material publicitário em mobiliário de esplanadas.

Cláusula 23.ª

Obrigação de Denúncia

1. Não obstante da obrigação a que os serviços de Fiscalização camarários estão cometidos, o cocontratante obriga-se a denunciar formalmente ao Serviço de Fiscalização do Município de Ourém, toda e qualquer forma de publicidade que contrarie a exclusividade prevista na Cláusula que antecede.
2. A falta de denúncia de qualquer infração suscetível de violação do exclusivo, bem como a falha da sua deteção pelos serviços de fiscalização municipal, implica o seu desconhecimento, pelo que tal circunstância não poderá ser invocada contra o Município, para qualquer efeito.

Cláusula 24.ª

Conteúdo da publicidade e Limitação

1. O cocontratante obriga-se ao cumprimento de todas as regras legais e regulamentares aplicáveis à exploração publicitária nas peças de mobiliário urbano instaladas.
2. O cocontratante só pode explorar para fins publicitários as peças de mobiliário urbano que se encontrem em perfeito estado de conservação e manutenção.

Cláusula 25.ª

Receitas e despesas da atividade

1. As receitas decorrentes da atividade de exploração publicitária do mobiliário urbano são do cocontratante.
2. Todas as despesas relacionadas com a atividade de exploração publicitária a que se refere o número anterior são responsabilidade do cocontratante.

Cláusula 26.ª

Área publicitária disponibilizada ao Município

1. O Município de Ourém reserva-se ao direito de utilizar, sempre que seja da sua conveniência:
 - 1.1. No caso do Lote 1, designado por “Avenida D. Nuno Álvares Pereira”:
 - 1.1.1. São reservados para uso do Município de Ourém, exclusivamente para divulgação de eventos por si promovidos ou por si apoiados, uma face de todos os SUPIS;
 - 1.1.2. No que toca aos painéis eletrónicos, são reservados para uso do Município de Ourém, exclusivamente para divulgação de eventos por si promovidos ou por si apoiados, um tempo de exposição mínimo de 10% face ao tempo total de exposição, em blocos nunca inferiores a 10 segundos, repartidos equitativamente ao longo do dia.
 - 1.2. No caso dos Lote 3, designado por “SUPIS Ourém” e Lote 7, designado por “SUPIS Fátima”, são reservados para uso do Município de Ourém, exclusivamente para divulgação de eventos por si promovidos ou por si apoiados, uma face de 5 SUPIS de cada Lote.
 - 1.3. No caso do Lote 8, designado por “Painéis Eletrónicos de Fátima”:
 - 1.3.1. São reservados para uso do Município de Ourém, exclusivamente para divulgação de eventos por si promovidos ou por si apoiados, um tempo de exposição mínimo de 10% face ao tempo total de exposição, em blocos nunca inferiores a 10 segundos, repartidos equitativamente ao longo do dia.
2. Para efeitos do disposto nas alíneas 1.1.1. e 1.2 do n.º 1 desta Cláusula:
 - 2.1. É remetido, pelo Município de Ourém, o plano anual de afixação, onde o Município indica os períodos em que pretende usar as faces para si reservadas. Os períodos que permanecerem livres no ‘plano anual’ nas faces reservadas ao Município podem ser exploradas comercialmente pelo cocontratante.
 - 2.2. O Município de Ourém remete ao cocontratante os conteúdos publicitários, com a antecedência mínima de 30 dias, relativamente ao dia semanal de colocação dos suportes publicitários, sendo o cocontratante responsável pela impressão, afixação e remoção dos cartazes.
 - 2.3. Para efeitos do presente ponto, considera-se incluído nos termos do presente concurso, a obrigação do cocontratante produzir anualmente, com base na arte final remetida pelo município:
 - 2.3.1. No caso do Lote 1, designado por “Avenida D. Nuno Álvares Pereira”, até 60 cartazes (5 faces * 12 meses) para os SUPIS.
 - 2.3.2. No caso do Lote 3, designado por “SUPIS Ourém”, até 60 cartazes (5 faces * 12 meses) para os SUPIS.
 - 2.3.3. No caso do Lote 7, designado por “SUPIS Fátima”: até 60 cartazes (5 faces * 12 meses) para os SUPIS.

- 2.4. Para efeitos do disposto na alínea 1.1.2. e 1.3.1, ambos do n.º 1 desta cláusula, o Município de Ourém remete ao cocontratante os conteúdos publicitários, com antecedência mínima de 48 horas em relação à data pretendida de divulgação.

Cláusula 27.ª

Propriedade e posse do mobiliário urbano

As peças de mobiliário urbano instaladas pelo cocontratante são sua propriedade enquanto vigorar o contrato de concessão outorgado, encontrando-se, para todos os efeitos legais, na sua posse.

CAPÍTULO IV DESINSTALAÇÃO

Cláusula 28.ª

Desinstalação dos equipamentos no termo do prazo de exploração

1. No final do prazo da concessão o cocontratante tem que desinstalar as peças por si instaladas.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, o cocontratante obriga-se a apresentar ao Município de Ourém, com uma antecedência de 180 (cento e oitenta) dias relativamente ao termo do prazo de exploração publicitária, um plano de desinstalação faseada do mobiliário urbano cujo prazo não pode exceder 3 (três) meses, contados do termo do prazo de exploração publicitária.
3. O cocontratante obriga-se a repor o local em causa nas condições em uso na sua envolvente, incluindo revestimento igual aplicado ao nível do adjacente.
4. Durante a fase de desinstalação, o cocontratante não pode manter a exploração publicitária das peças ainda instaladas, salvo se autorizada pelo Município de Ourém, sendo, nessa medida, aplicáveis com as necessárias adaptações, todas as cláusulas relativas à exploração publicitária.
5. O mencionado na presente cláusula não se aplica aos equipamentos pertencentes ao Lote 1, nos casos em que a propriedade é do município, e cuja exploração é transferida pelo Município para o cocontratante durante o período da concessão.

Cláusula 29ª

Aceitação

1. Depois de retiradas todas as peças de mobiliário urbano, o cocontratante notifica o Município de Ourém para efeitos de aceitação da desinstalação.

2. O Município de Ourém deve comunicar a aceitação da desinstalação no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da receção da comunicação referida no número anterior, equivalendo o silêncio à aceitação.
3. A aceitação da desinstalação pelo Município de Ourém determina o termo da fase de desinstalação e a imediata extinção do Contrato.

Cláusula 30.ª

Prorrogação da fase de desinstalação

1. Caso a desinstalação não esteja concluída até ao termo dos prazos previstos, a fase de desinstalação pode ser prorrogada pelo Município de Ourém por mais 1 (um) mês.
2. Caso a desinstalação não se encontre concluída no termo da prorrogação, o Município de Ourém pode proceder à desinstalação coerciva das peças que ainda se encontrem instaladas, notificando tal facto a cocontratante.
3. São da responsabilidade do cocontratante todos os custos envolvidos na desinstalação coerciva, podendo o Município de imediato acionar a caução prestada pelo cocontratante para se reembolsar das despesas em que incorreu.
4. Se o cocontratante não levantar as peças coercivamente retiradas pelo Município de Ourém no prazo de um mês a contar da notificação prevista no nº 2, as peças em causa transferem-se para a propriedade do Município e de Ourém, podendo este dar-lhes o destino que entender.

CAPÍTULO V

VANTAGEM COMERCIAL

Cláusula 31.ª

Vantagens a empresas com sede no concelho de Ourém

1. O cocontratante obriga-se, durante toda a vigência da concessão, a praticar uma tabela comercial com vantagem de 15% para os clientes cuja sede se situe no concelho de Ourém.

CAPÍTULO VI

OUTRAS OBRIGAÇÕES

Cláusula 32.ª

Seguros

1. O cocontratante obriga-se a manter em vigor, durante todo o prazo de vigência do Contrato, seguros de responsabilidade civil que cubram eventuais danos sofridos por pessoas e bens em

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

decorrência da instalação ou desinstalação das peças de mobiliário urbano instaladas no âmbito do Contrato, bem como de qualquer defeito, avaria ou evento fortuito nelas verificado, de valor correspondente, no mínimo, a 10% do valor do Contrato.

2. O cocontratante obriga-se a apresentar a apólice de titular de seguro de responsabilidade civil prevista no número anterior, no prazo de 15 dias após a celebração do contrato.

Cláusula 33.ª

Propriedade intelectual

1. São da responsabilidade do cocontratante todos os encargos decorrentes da utilização de quaisquer direitos de propriedade intelectual para efeitos de cumprimento do Contrato, nomeadamente de marcas, patentes ou licenças.
2. Caso o Município de Ourém venha a ser condenado por ter infringido, na execução do Contrato, qualquer dos direitos mencionados no número anterior, o cocontratante obriga-se a indemnizá-lo de todas as despesas em que haja incorrido por esse efeito.

Cláusula 34.ª

Outras despesas

O cocontratante assume todas as despesas associadas à execução do Contrato e prestação da caução, relativamente às quais a sua responsabilidade não se encontre expressamente excluída no presente caderno de encargos.

CAPÍTULO VI

REMUNERAÇÃO

Cláusula 35.ª

Valor da Remuneração à Entidade Adjudicante

1. O Adjudicatário obriga-se a pagar ao Município de Ourém o valor total da proposta, que corresponderá ao somatório do valor unitário das 5 prestações anuais constantes da proposta adjudicatária.
2. O valor total da proposta para os 5 (cinco) anos de concessão não poderá ser inferior ao valor mínimo de:
 - 2.1. No caso do Lote 1, designado por “Avenida D. Nuno Álvares Pereira”, 88.269€ (oitenta e oito mil duzentos e sessenta e nove euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

- 2.2. No caso do Lote 2, designado por “Placas Indicadoras de Direção de Ourém”, 64.423€ (sessenta e quatro mil quatrocentos e vinte e três euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- 2.3. No caso do Lote 3, designado por “SUPIS Ourém”, 56.523€ (cinquenta e seis mil quinhentos e vinte e três euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- 2.4. No caso do Lote 4, designado por “Painéis Ourém”, 45.137€ (quarenta e cinco mil cento e trinta e sete euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
- 2.5. No caso do Lote 5, designado por “Abrigos de Passageiros Ourém”, 25.601€ (vinte e cinco mil seiscentos e um euros).
- 2.6. No caso do Lote 6, designado por “Placas Indicadoras de Direção Fátima”, 138.869€ (cento e trinta e oito mil oitocentos e sessenta e nove euros).
- 2.7. No caso do Lote 7, designado por “SUPIS Fátima”: 101.324€ (cento e um mil trezentos e vinte e quatro euros).
- 2.8. No caso do Lote 8, designado por “Painéis Eletrónicos de Fátima”: 256.776€ (duzentos e cinquenta e seis mil setecentos e setenta e seis euros).
3. No primeiro semestre de vigência do contrato gozará o cocontratante de carência no pagamento de prestação, por se considerar corresponder aos meses de investimento e instalação dos equipamentos.
4. O pagamento de taxas pela ocupação do domínio público e taxas de publicidade considera-se incluído no valor da remuneração a ser pago à entidade adjudicante.

Cláusula 36.ª

Impedimento temporário da instalação

1. Se, por motivo imputável ao Município, for temporariamente interdita ao concessionário a possibilidade de instalar as peças de mobiliário urbano previstas, haverá lugar à redução da remuneração, proporcionalmente ao número de peças e espaço temporal em causa.
2. A redução da remuneração apenas terá lugar na prestação anual seguinte à do impedimento verificado.

Cláusula 37.ª

Condições de pagamento

1. As prestações são pagas até ao 10.º dia do mês imediatamente seguinte ao termo do ano a que respeitam.
2. O cocontratante constitui-se em mora a partir do 11.º dia do mês imediatamente seguinte ao termo de cada ano a que respeita a prestação anual, sendo devidos juros à taxa legal até ao pagamento integral do valor em dívida.

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

CAPÍTULO VII INCUMPRIMENTO

Cláusula 38.ª

Penalidades

1. Sem prejuízo da resolução do Contrato nos termos da cláusula 41.ª, pelo incumprimento das obrigações dele emergentes que não sejam consideradas casos fortuitos ou de força maior, o Município de Ourém pode exigir ao cocontratante o pagamento de uma sanção pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento até 10% da remuneração anual prevista na cláusula 35.ª.
2. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Ourém terá em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do cocontratante e as consequências do incumprimento.
3. O montante acumulado de penalidades aplicadas nos termos da presente cláusula não pode exceder 20% do resultado do produto da remuneração prevista na cláusula 35.ª pelo número de anos do prazo de exploração.

Cláusula 39.ª

Casos fortuitos ou de força maior

1. São considerados casos de força maior, as circunstâncias que impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do Contrato, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do Contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Os requisitos do conceito de força maior estipulados no número anterior são cumulativos.
3. Constituem força maior, se se verificarem os pressupostos do nº 1, designadamente tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
4. Não constituem força maior, designadamente:
 - 4.1. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
 - 4.2. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

- 4.3. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- 4.4. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;
- 4.5. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- 4.6. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;
- 4.7. Atos de vandalismo;
- 4.8. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
5. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte, bem como indicado o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.
6. Sem prejuízo do disposto no n.º 1.2. da cláusula 41.ª, a força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 40.ª

Execução da caução

1. A caução prestada para exato e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato pode ser executada pelo Município de Ourém, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo cocontratante das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de penalidades, ou para quaisquer outros efeitos resultantes do Contrato ou da lei.
2. A resolução do Contrato pelo Município de Ourém não impede a execução da caução nos termos da lei ou do Contrato.
3. Salvo no caso previsto no número anterior, a execução parcial ou total de caução nos termos previstos no n.º 1 constitui o cocontratante na obrigação de proceder, no prazo de 15 (quinze) dias após a notificação para o efeito, à sua reposição no valor existente antes da execução.

Cláusula 41.ª

Resolução do Contrato

1. Sem prejuízo do disposto na legislação aplicável, o Município de Ourém pode resolver o Contrato nos seguintes casos:
 - 1.1. Se o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem no âmbito do Contrato;

- 1.2. Se ocorrer caso fortuito ou de força maior impeditivo da execução do Contrato em tempo julgado útil pelo Município de Ourém, desde que o atraso dessa execução provocado por tal circunstância seja superior a 90 (noventa) dias.
2. Para efeitos do disposto na alínea a) do número anterior, considera-se, designadamente, violação grave e reiterada das obrigações contratuais, nomeadamente:
 - 2.1. O atraso em mais de 60 (sessenta) dias no cumprimento da obrigação de instalar o mobiliário urbano no prazo previsto no n.º 3 da cláusula 3ª;
 - 2.2. Alterações da tipologia e localização do mobiliário urbano sem que exista conhecimento e aprovação por parte do Município de Ourém.
3. Em caso de resolução do Contrato nos termos do disposto na presente cláusula, o Município de Ourém pode aplicar ao cocontratante uma pena pecuniária de até 20% (vinte por cento) do resultado do produto da remuneração prevista na cláusula 37.ª pelo número de anos de vigência do Contrato.
4. A resolução do Contrato não prejudica qualquer direito de indemnização legalmente fixado.

CAPÍTULO VIII

DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 42.ª

Cessão da posição contratual e subcontratação

1. O cocontratante não pode ceder, total ou parcialmente, a sua posição contratual sem a prévia autorização escrita do Município de Ourém.
2. A subcontratação, total ou parcial, dos direitos e/ ou obrigações decorrentes do Contrato só pode ser efetuada mediante prévia autorização escrita do Município de Ourém.

Cláusula 43.ª

Resolução de litígios

Para a resolução de todos os litígios relativos à interpretação ou à execução do Contrato é competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria.

Cláusula 44.ª

Representantes e contactos

Os representantes do Município de Ourém e do cocontratante para efeitos de quaisquer comunicações previstas na lei e no presente caderno de encargos deverão ser indicados antes da celebração do Contrato.

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Cláusula 45.ª

Vigência do Contrato

O Contrato entra em vigor no primeiro dia do ano seguinte ao término do presente Procedimento de concessão e termina nos termos do disposto no n.º 3 da cláusula 28.ª.

LISTAGEM DOS ANEXOS AO CADERNO DE ENCARGOS

Anexo I – Requisitos Técnicos e Funcionais
Anexo II – Identificação e constituição dos lotes

ANEXO I
REQUISITOS TÉCNICOS E FUNCIONAIS

1. Abrigo de passageiros

Peça de mobiliário urbano destinada a proporcionar aos munícipes um local protegido enquanto aguardam a chegada dos transportes coletivos. É complementado, na lateral, por suporte destinado à afixação de publicidade numa ou em ambas as faces.

1.1. Características Gerais

Todas as peças de mobiliário urbano a instalar devem ser novas e apresentar uma elevada qualidade dos materiais usados, garantindo, pelo seu desenho e implantação, o cumprimento das condições de mobilidade, definidas pelo Decreto-Lei 163/2006, de 8/agosto, na sua redação atual.

1.1.1. Características estruturais:

- O equipamento deve resistir a ventos pontuais de 160 km/h, devendo os seus materiais resistir às condições climáticas a que irão ser sujeitos durante o decurso do contrato, designadamente, mas não exclusivamente, resistência da cor à incidência direta do sol, bem como resistência do revestimento a condições de formação de gelo superficial;
- Terá que contemplar teto que proteja dos elementos os utentes;
- Máximo de 2 paredes laterais, podendo:
 - a parede colocada do sentido do trânsito consistir numa caixa de publicidade - rotativa ou fixa- ou digital (SUPI), admitindo-se uma superfície visível de 1700mm x 1150mm, aceitando-se uma variação de 20% em relação a estas dimensões. A parede colocada no sentido inverso da faixa deverá ser construída por material transparente; ou
 - as duas paredes poderão ser de material transparente.
- Inclusão de parede anterior (traseira), onde será incluído um quadro para afixação de elementos referentes ao transporte de passageiros ou outra informação de interesse público, como tal considerada pelo município. Esse quadro será protegido por acrílico ou outro elemento que salvaguarda a informação lá colocada;
- O abrigo deverá contemplar banco;
- O equipamento deverá assegurar a segurança dos utentes, não devendo apresentar qualquer angulo vivo ou qualquer perigo para os peões ou viaturas, tanto pela sua configuração como pelo seu posicionamento.

1.1.2. Dimensões

- Comprimento: entre 4.000 e 6.000 mm
- Largura: entre 1.500 mm e 2.000 mm
- Altura em relação ao solo: entre 2.500 e 3.000 mm
- Altura livre sob o teto: entre 2.200 e 3.000 mm
- Comprimento: entre 3.800 e 4.800 mm

- Largura: entre 1.500 e 1.800 mm

1.1.3. Cor:

A cor da estrutura terá que ser RAL 9022, RAL 7024 ou uma combinação de ambas.

1.1.4. Eletrificação:

A alimentação do dispositivo será considerada como uma instalação de baixa tensão, devendo respeitar os seguintes requisitos:

- Todos os equipamentos constituem um ponto de entrega, sendo deste modo necessária a respetiva certificação, com vista à montagem de equipamentos de medição de energia;
- Para todos os equipamentos de mobiliário urbano cedidos pelo município para exploração, o cocontratante deve solicitar os respetivos ramais elétricos nos termos do ponto anterior, caso aplicável;
- Os materiais e equipamentos a utilizar nas ligações devem cumprir as especificações em vigor na Empresa de Distribuição de Energia (atualmente E-Redes), nomeadamente no que se refere à portinhola, cabos, contadores e ligação à terra, seguindo as suas regras;
- A manutenção da instalação elétrica deverá ser assegurada pelo Cocontratante, devendo ser designado um técnico responsável para o efeito, durante o período de utilização da instalação;
- Deverão ser equipados com tecnologia Led e apresentar características eficientes do ponto de vista energético;
- Caso seja instalado SUPI na parede de sentido do trânsito, a mesma poderá possuir iluminação própria.

2. SUPI – Suporte Urbano para Informação

Peça de mobiliário urbano é destinado à informação e publicidade aos munícipes que circulem a pé, em viatura ou em transportes coletivos, constituído por um suporte publicitário de dupla face, protegidos dos agentes climatéricos e vandalismo.

O suporte publicitário admite cartazes, sistema rotativo ou suporte digital.

2.1. Características Gerais

Todas as peças de mobiliário urbano a instalar devem ser novas e apresentar uma elevada qualidade dos materiais usados, garantindo, pelo seu desenho e implantação, o cumprimento das condições de mobilidade, definidas pelo Decreto-Lei 163/2006, de 8/agosto, na sua redação atual.

2.1.1. Características estruturais:

- O equipamento deverá ser contínuo até ao pavimento, ou seja, sem pé central ou pés laterais, estando a base alinhada pela largura máxima da moldura da caixa publicitária;
- O equipamento deve resistir a ventos pontuais de 160 km/h, devendo os seus materiais resistir às condições climatéricas a que irão ser sujeitos durante o decurso do contrato, designadamente, mas não exclusivamente, resistência da cor à incidência direta do sol, bem como resistência do revestimento a condições de formação de gelo superficial;
- O equipamento deverá assegurar a segurança dos utentes, não devendo apresentar qualquer angulo vivo ou qualquer perigo para os peões ou viaturas, tanto pela sua configuração como pelo seu posicionamento.

2.1.2. Dimensões

- A dimensão máxima exterior do equipamento é de 1400mm de largura e de 2400mm de altura;
- Deve permitir uma “Superfície visível do cartaz/painel de 1.700 mm x 1.150 mm”, admitindo-se uma variação, inferior ou superior, máxima de 20%;
- A base da superfície publicitária deverá estar a uma altura de entre os 650mm e os 900mm do solo;
- Deve estar protegido por vidro de 6mm ou superior, antivandalismo e antirreflexo.

2.1.3. Cor:

A cor da estrutura terá que ser RAL 9022, RAL 7024 ou uma combinação de ambas.

2.1.4. Eletrificação:

A alimentação do dispositivo será considerada como uma instalação de baixa tensão, devendo respeitar os seguintes requisitos:

- Todos os equipamentos constituem um ponto de entrega, sendo deste modo necessária a respetiva certificação, com vista à montagem de equipamentos de medição de energia;

- Para todos os equipamentos de mobiliário urbano cedidos pelo município para exploração, o cocontratante deve solicitar os respetivos ramais elétricos nos termos do ponto anterior, caso aplicável;
- Os materiais e equipamentos a utilizar nas ligações devem cumprir as especificações em vigor na Empresa de Distribuição de Energia (atualmente E-Redes), nomeadamente no que se refere à portinhola, cabos, contadores e ligação à terra, seguindo as suas regras;
- A manutenção da instalação elétrica deverá ser assegurada pelo Cocontratante, devendo ser designado um técnico responsável para o efeito, durante o período de utilização da instalação;
- Deverão ser equipados com tecnologia Led e apresentar características eficientes do ponto de vista energético.

3. Painéis

Suporte de face simples (ou dupla face, caso admissível) para colocação de publicidade, constituído por moldura própria, fixado ao solo, com suporte publicitário colocado a maior altura que os demais.

Consoante a ficha de caracterização de suporte para o lote em questão, o suporte poderá ou não ser eletrónico.

3.1. Características Gerais

Todas as peças de mobiliário urbano a instalar devem ser novas e apresentar uma elevada qualidade dos materiais usados, garantindo, pelo seu desenho e implantação, o cumprimento das condições de mobilidade, definidas pelo Decreto-Lei 163/2006, de 8/agosto, na sua redação atual.

Os painéis estáticos poderão ser iluminados, não podendo a iluminação ser direcionada para a via pública.

Os painéis eletrónicos deverão possuir um sensor de luminosidade exterior, que adapte a luminosidade do painel ao período do dia e à correspondente luminosidade.

3.1.1. Características estruturais:

- Apenas são admitidas estruturas com um único suporte, independente da sua posição em relação à moldura.
- Dentro de cada lote, os suportes devem ser todos iguais.
- O equipamento deve resistir a ventos pontuais de 160 km/h, devendo os seus materiais resistir às condições climáticas a que irão ser sujeitos durante o decurso do contrato, designadamente, mas não exclusivamente, resistência da cor à incidência direta do sol, bem como resistência do revestimento a condições de formação de gelo superficial;
- O equipamento deverá assegurar a segurança dos utentes, não devendo apresentar qualquer angulo vivo ou qualquer perigo para os peões ou viaturas, tanto pela sua configuração como pelo seu posicionamento.

3.1.2. Dimensões

3.1.2.1. Admitem-se variações na dimensão dos suportes até 5%, quer na moldura, quer na superfície à exibição da mensagem

3.1.2.2. A base da moldura deverá estar a uma altura, em relação ao passeio, entre 2m e os 2,3m.

3.1.3. Cor:

A cor da estrutura terá que ser RAL 9022, RAL 7024 ou uma combinação de ambas.

3.1.4. Eletrificação:

A alimentação do suporte será considerada como uma instalação de baixa tensão, devendo respeitar os seguintes requisitos:

- Todos os equipamentos constituem um ponto de entrega, sendo deste modo necessária a respetiva certificação, com vista à montagem de equipamentos de medição de energia;
- Os materiais e equipamentos a utilizar nas ligações devem cumprir as especificações em vigor na Empresa de Distribuição de Energia (atualmente E-Redes), nomeadamente no que se refere à portinhola, cabos, contadores e ligação à terra, seguindo as suas regras;
- A manutenção da instalação elétrica deverá ser assegurada pelo Cocontratante, devendo ser designado um técnico responsável para o efeito, durante o período de utilização da instalação;
- Deverão ser equipados com tecnologia Led e apresentar características eficientes do ponto de vista energético.

3.1.5. Especificações aplicáveis a Painéis eletrónicos, em complemento às dos pontos anteriores:

- Face ao peso, os painéis eletrónicos podem ser instalados com dois suportes.
- Os painéis eletrónicos devem possuir as seguintes características técnicas, entendidas como mínimos:
 - Gold wire
 - Pitch: 6,67mm
 - Tipo de LED: SMD 2727 Gold
 - Densidade de pixéis: 20000 dots/m²
 - Brilho: 7000nits
 - Refresh rate: 3500hz
 - Índice de Proteção: IP66

4. Placas Indicadoras de Direção / Placas Direcionais

Suporte de uma ou duas faces, para colocação de publicidade direcional, constituído por caixas fixadas a poste.

4.1. Características Gerais

Todas as peças de mobiliário urbano a instalar devem ser novas e apresentar uma elevada qualidade dos materiais usados, garantindo, pelo seu desenho e implantação, o cumprimento das condições de mobilidade, definidas pelo Decreto-Lei 163/2006, de 8/agosto, na sua redação atual.

Cada poste admite o máximo de 5 (cinco) caixas.

As caixas poderão ser iluminadas pelo seu interior, não podendo a luminosidade interferir, de qualquer forma, com a segurança da circulação rodoviária.

Cada face da caixa publicitária poderá referir-se apenas a um único estabelecimento, marca ou insígnia.

A mensagem a inscrever na caixa não se poderá confundir, em cores, formas, símbolos ou dizeres, com a sinalização rodoviária.

4.1.1. Características estruturais:

- As caixas devem ser orientadas para o lado interior do passeio ou berma. Caso sejam instaladas paralelas ao passeio, devem ser orientadas para o lado direito.
- O equipamento deve resistir a ventos pontuais de 160 km/h, devendo os seus materiais resistir às condições climáticas a que irão ser sujeitos durante o decurso do contrato, designadamente, mas não exclusivamente, resistência da cor à incidência direta do sol, bem como resistência do revestimento a condições de formação de gelo superficial;
- O equipamento deverá assegurar a segurança dos utentes, não devendo apresentar qualquer angulo vivo ou qualquer perigo para os peões ou viaturas, tanto pela sua configuração como pelo seu posicionamento.

4.1.2. Dimensões

A distância entre a parte inferior da moldura da caixa mais baixa e o solo não pode ser inferior a 2,20 metros.

- As caixas podem oscilar entre as seguintes dimensões:
 - Altura entre 220 e 300 mm;
 - Comprimento entre 800mm a 1200 mm, salvaguardando sempre um afastamento de 0,50m em relação à fachada adjacente, caso exista;

4.1.3. Cor:

A cor da estrutura terá que ser RAL 9022, RAL 7024 ou uma combinação de ambas.

4.1.4. Eletrificação:

A alimentação do suporte será considerada como uma instalação de baixa tensão, devendo respeitar os seguintes requisitos:

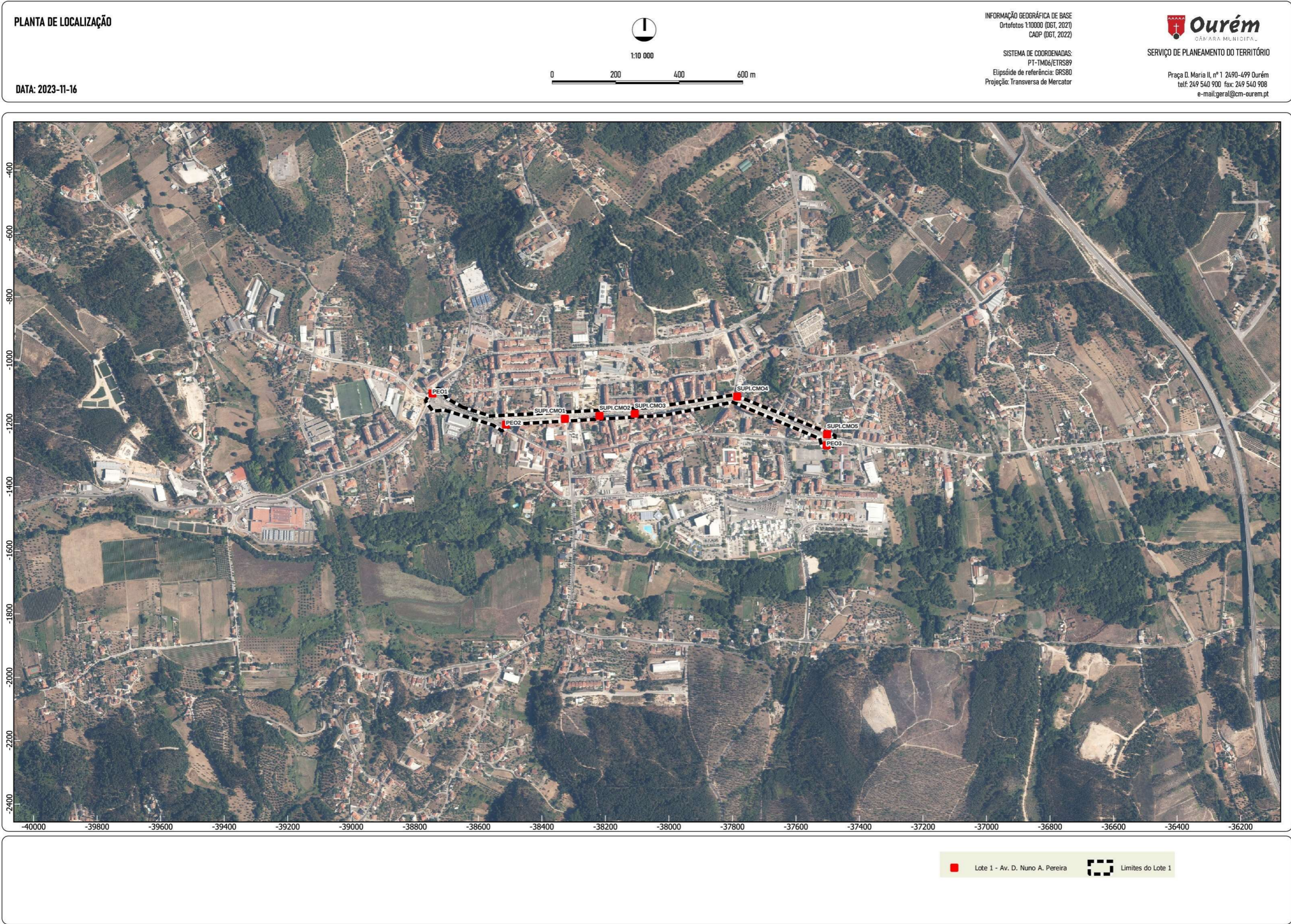
- Todos os equipamentos constituem um ponto de entrega, sendo deste modo necessária a respetiva certificação, com vista à montagem de equipamentos de medição de energia;
- Os materiais e equipamentos a utilizar nas ligações devem cumprir as especificações em vigor na Empresa de Distribuição de Energia (atualmente E-Redes), nomeadamente no que se refere à portinhola, cabos, contadores e ligação à terra, seguindo as suas regras;
- A manutenção da instalação elétrica deverá ser assegurada pelo Cocontratante, devendo ser designado um técnico responsável para o efeito, durante o período de utilização da instalação;
- Deverão ser equipados com tecnologia Led e apresentar características eficientes do ponto de vista energético.

ANEXO II
Identificação e constituição dos lotes

Lote 1

Avenida D. Nuno Álvares Pereira

-direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, de
SUPIS – Suportes Urbanos para Informação, e painéis eletrónicos-



Av.DNAP - PEO1	Av. D Nuno A. Pereira	Rotunda do Ribeirinho
	Lote 1: Lote Av. D. Nuno Álvares Pereira	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

Painel Eletrónico Ourém: Painel Ourém 1

Painel eletrónico, de uma face, instalado em espaço verde, com dimensão 4x2 metros.

Freguesia de NS Piedade, na rotunda do Ribeirinho, no espaço entre a 'estrada da Caridade' e a Rua dr. António Justiniano da Luz Preto, com visibilidade de toda a rotunda, sendo a face voltada à Av. D. Nuno Álvares Pereira.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito.

Condiccionada a cedência de spots ao município, conforme estipulado no Caderno de Encargos.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



"P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima"

Av.DNAP - PEO2	Av. D Nuno A. Pereira	Rotunda dos Álamos
	Lote 1: Lote Av. D. Nuno Álvares Pereira	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

Painel Eletrónico Ourém: Painel Eletrónico Ourém 2

Painel eletrónico, de uma face, instalado em passeio, com dimensão 4x2 metros.

Freguesia de NS Piedade, na rotunda dos Álamos, no espaço entre a av. D. Nuno Álvares Pereira e a rua 5 de Outubro, com visibilidade de toda a rotunda, sendo a face na direção Rotunda do Ribeirinho.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito.

Condicionada a cedência de spots ao município, conforme estipulado no Caderno de Encargos.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

Av.DNAP - PEO3	Av. D Nuno A. Pereira	Rotunda do Ciclo
	Lote 1: Lote Av. D. Nuno Álvares Pereira	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

Painel Eletrónico Ourém: Painel Eletrónico Ourém 3

Painel eletrónico, de uma face, instalado em passeio, com dimensão 4x2 metros.

Freguesia de NS Piedade, na 'rotunda do ciclo', de costas para o estabelecimento de ensino, com visibilidade de toda a rotunda (exceto de quem siga da Rua St.ª Teresa de Ourém e prossiga em direção a Alburitel), sendo a face na direção rua Luís de Oliveira Rito.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito.

Condicionada a cedência de spots ao município, conforme estipulado no Caderno de Encargos.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



"P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima"

Av.DNAP – SUPI.CMO1	Av. D Nuno A. Pereira	Av. DNAP c/ av. Bombeiros Vol.
	Lote 1: Lote Av. D. Nuno Álvares Pereira	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI existente em Ourém, propriedade do município: SUPI1

SUPI – Suporte Urbano Para Informação, atualmente existente e colocado pelo município, com duas faces.

Suporte não iluminado nem eletrificado, sem rotatividade de cartazes.

Dimensões de cartaz de 1175mmx1700mm.

Freguesia de NS Piedade, no entroncamento formado pela Av. D. Nuno Álvares Pereira com a Av. dos Bombeiros Voluntários.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito.

Condicional cedência de uma face ao município, conforme estipulado no caderno de encargos.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos



Av.DNAP – SUPI.CMO2

Av. D Nuno A. Pereira

Av. DNAP, à Vodafone

Lote 1: Lote Av. D. Nuno Álvares Pereira

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI existente em Ourém, propriedade do município: SUPI2

SUPI – Suporte Urbano Para Informação, atualmente existente e colocado pelo município, com duas faces.

Suporte não iluminado nem eletrificado, sem rotatividade de cartazes.

Dimensões de cartaz de 1175mmx1700mm.

Freguesia de NS Piedade, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, no passeio frontal à loja 'Vodafone', lado oposto ao Jardim Le Plessis-Trévisé.

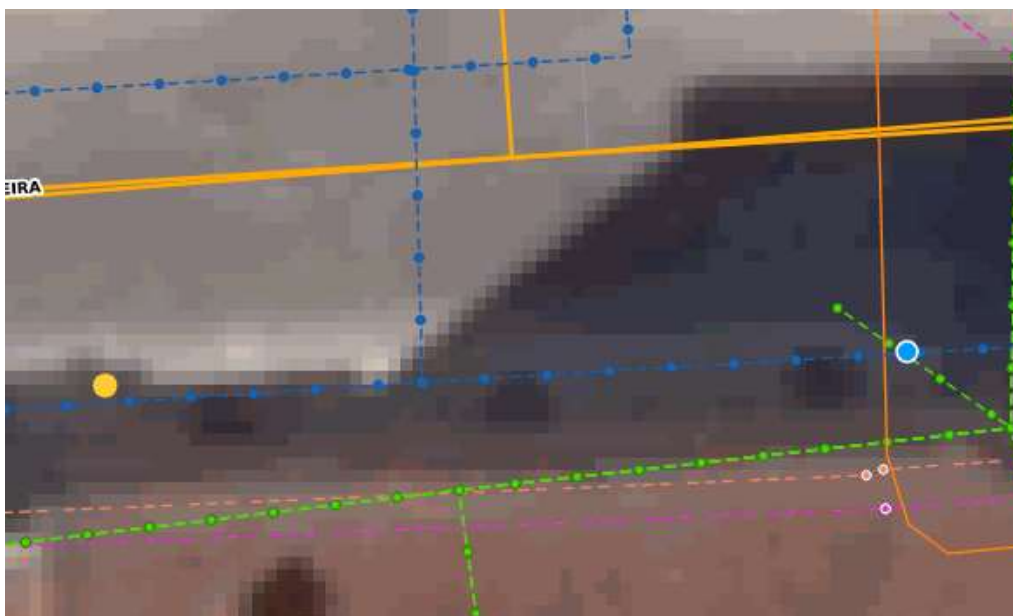
Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição e paragem de trânsito.

Condicionada cedência de uma face ao município, conforme estipulado no caderno de encargos.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



Av.DNAP – SUPI.CMO3	Av. D Nuno A. Pereira	Av. DNAP, à Ourearte
	Lote 1: Lote Av. D. Nuno Álvares Pereira	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI existente em Ourém, propriedade do município: SUPI3

SUPI – Suporte Urbano Para Informação, atualmente existente e colocado pelo município, com duas faces.

Suporte não iluminado nem eletrificado, sem rotatividade de cartazes.

Dimensões de cartaz de 1175mmx1700mm.

Freguesia de NS Piedade, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, no passeio frontal à 'Ourearte', lado oposto aos CTT.

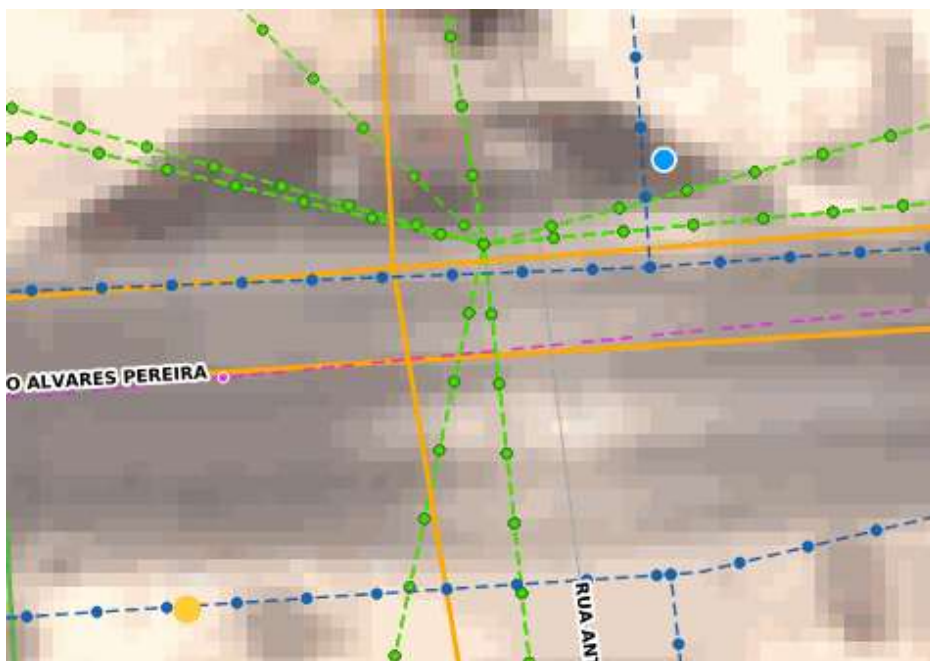
“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição e paragem de trânsito.
Condicionada cedência de uma face ao município, conforme estipulado no caderno de encargos.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



Av.DNAP – SUPI.CMO4

Av. D Nuno A. Pereira	Av. DNAP, c/ r. 1º Dezembro
Lote 1: Lote Av. D. Nuno Álvares Pereira	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI existente em Ourém, propriedade do município: SUPI4

SUPI – Suporte Urbano Para Informação, atualmente existente e colocado pelo município, com duas faces.

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

Suporte não iluminado nem eletrificado, sem rotatividade de cartazes.

Dimensões de cartaz de 1175mmx1700mm.

Freguesia de NS Piedade, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, ao cruzamento com a rua 1.º de Dezembro, à 'Verdasca' / 'Móveis Caneiro'.

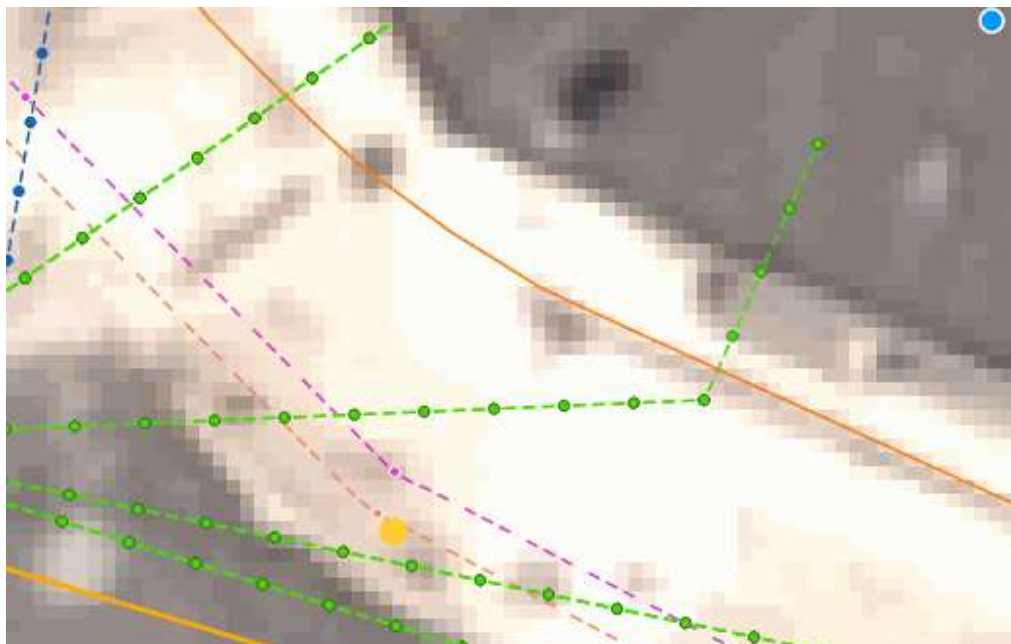
Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição e paragem de trânsito.

Condicionada cedência de uma face ao município, conforme estipulado no caderno de encargos.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



"P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima"

Caderno de Encargos

Av.DNAP – SUPI.CMO5	Av. D Nuno A. Pereira	Av. DNAP, c/ rot. Ciclo
	Lote 1: Lote Av. D. Nuno Álvares Pereira	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI existente em Ourém, propriedade do município: SUPI5

SUPI – Suporte Urbano Para Informação, atualmente existente e colocado pelo município, com duas faces.

Suporte não iluminado nem eletrificado, sem rotatividade de cartazes.

Dimensões de cartaz de 1175x1700.

Freguesia de NS Piedade, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, à Rotunda do Ciclo, sentido Alburitel -> Ourém.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito.

Condicionada cedência de uma face ao município, conforme estipulado no caderno de encargos.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

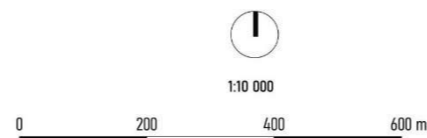
Lote 2

-Placas Indicadoras de Direção de Ourém-

- direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, de Placas Indicadoras de Direção (poestes e caixas) -

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

DATA: 2024-6-28



INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
Ortofotos 1:10000 (CMO, 2023)
CAOP (DGT, 2022)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TMD6/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1 2490-499 Ourém
tel: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



 Lote 2 - Placas Indicadoras de Direção - Ourém  Limite do Lote 2

PID 1	PID Ourém	Ao corte para a estrada da Corredoura
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 1

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio.

Freguesia de NS Piedade, na entrada de Ourém vindo de leiria e Fátima, antes da rotunda em frente ao 'Intermarché', ao corte para a Rua da Caridade, com visibilidade em ambas as faces.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa das principais localizações de distribuição de tráfego da cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

[Caderno de Encargos](#)

PID 2	PID Ourém	Rua Dr. Joaquim Alves
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 2

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio.

Freguesia de NS Piedade, na rua Dr. Joaquim Alves, à chegada à Rotunda do Ribeirinho, na direção do 'Stand Avenida'.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa das principais localizações de distribuição de tráfego da cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PID 3	PID Ourém	Rotunda dos Álamos
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

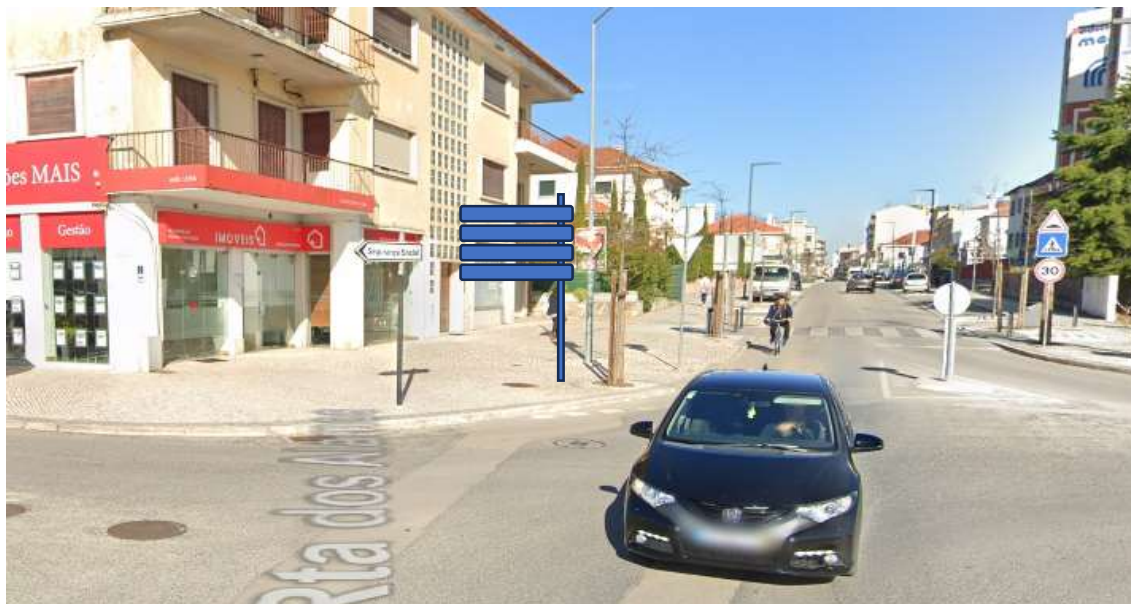
PID 3

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio.

Freguesia de NS Piedade, na Rotunda dos Álamos, no corte para a Rua dos Álamos, mas visível da Av. D Nuno Álvares Pereira.

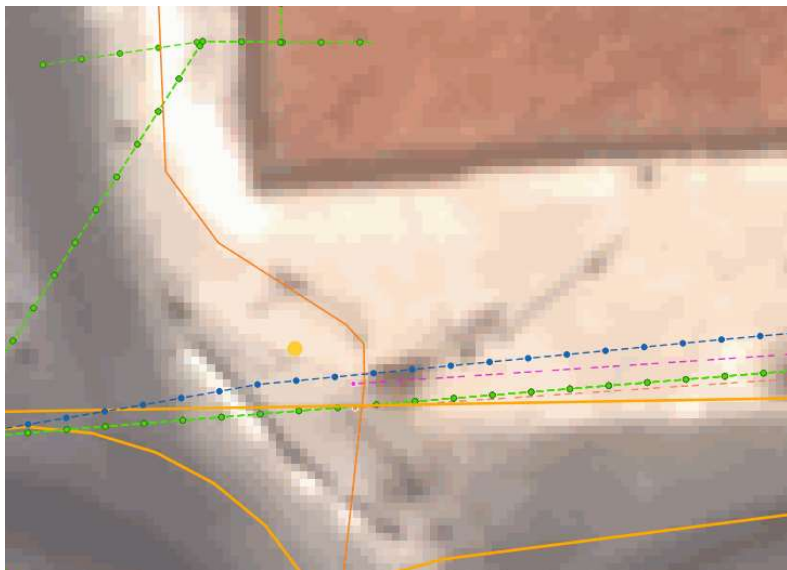
Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa das principais localizações de distribuição de tráfego da cidade (2 faces).

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”



PID 4	PID Ourém	Av. DN A Pereira c/ 'estrada Caxarias'
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 4

Placa Indicadora de Direção, de uma face, instalada em passeio, paralela à via.

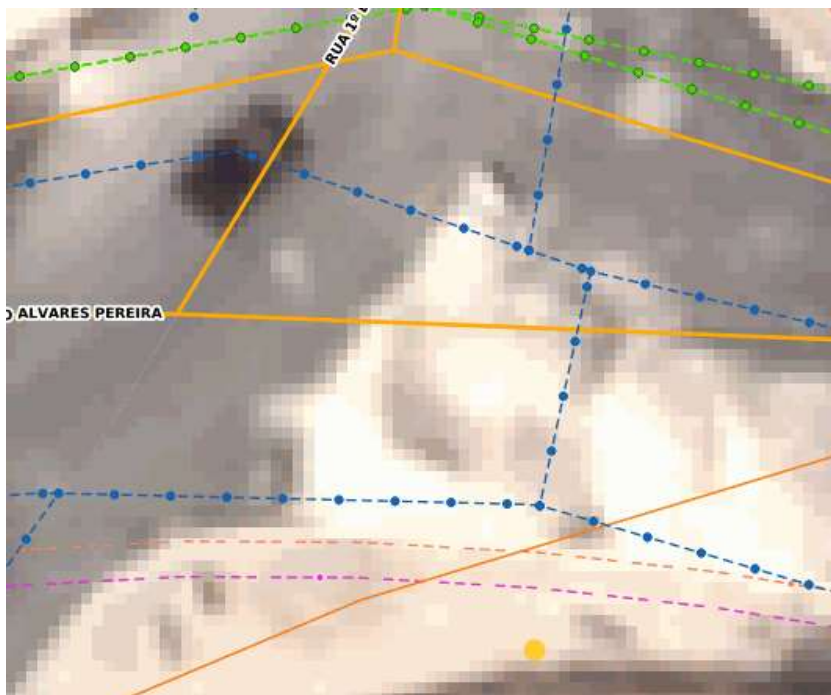
Freguesia de NS Piedade, na Av. D Nuno Álvares Pereira, com visibilidade da rua 1º de Dezembro (estrada para Caxarias).

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa das principais localizações de distribuição de tráfego da cidade (1 face).

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

PID 5	PID Ourém	Av. DN A Pereira c/ 'r. Charnequinha'
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 5

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à via.

Freguesia de NS Piedade, na Av. D Nuno Álvares Pereira, ao corte com a rua da Charnequinha.

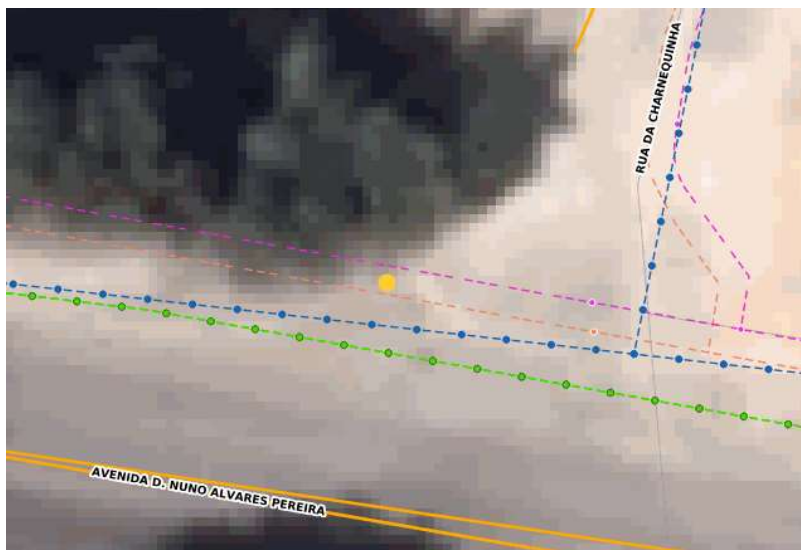
Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa das principais vias de acesso à cidade (2 faces).

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

PID 6	PID Ourém	Rua 1º de Dezembro c/ Rua A. Vieira
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 6

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à via.

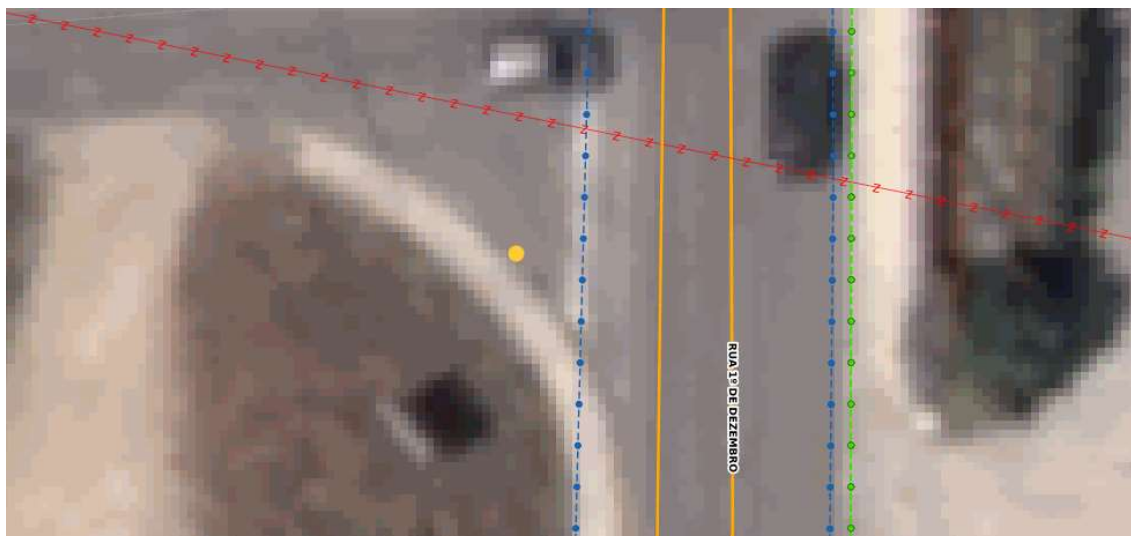
Freguesia de NS Piedade, na Rua 1º de Dezembro (estrada para Caxarias), ao corte com a rua Dr. Armando Henrique Vieira (rua para a GNR e Justiniano da Luz Preto).

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa das principais vias de acesso à cidade, para quem acede quer do IC9, quer do norte do concelho.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

PID 7	PID Ourém	Rua Dr. Armando Vieira
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 7

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à via.

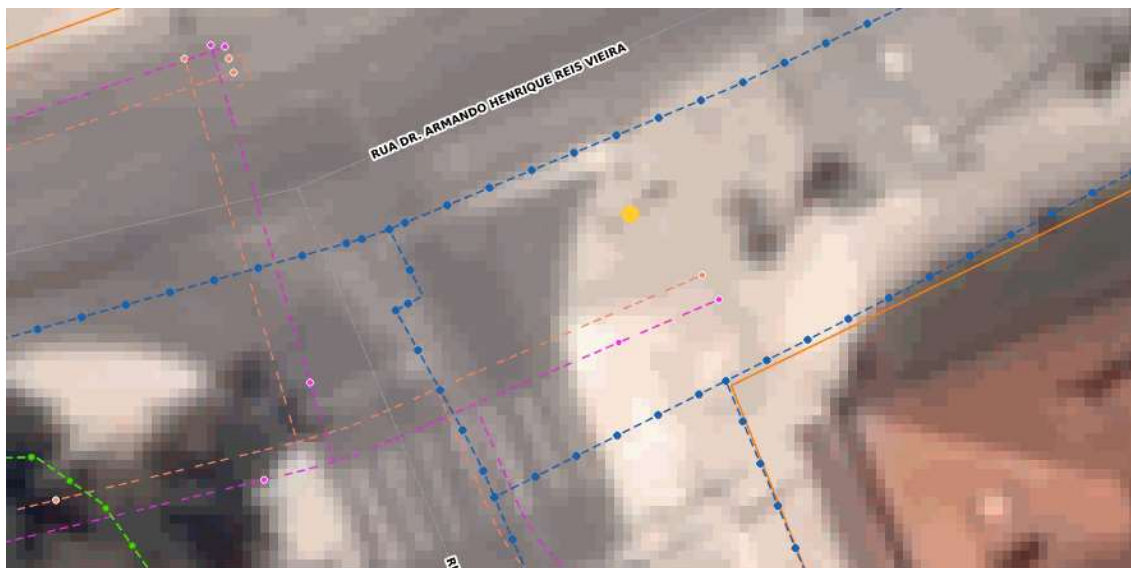
Freguesia de NS Piedade, na Dr. Armando Henrique Vieira, próximo do Centro de Saúde.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PID 8	PID Ourém	Rua Dr. Justiniano c/ R dos Álamos
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 8

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à via.

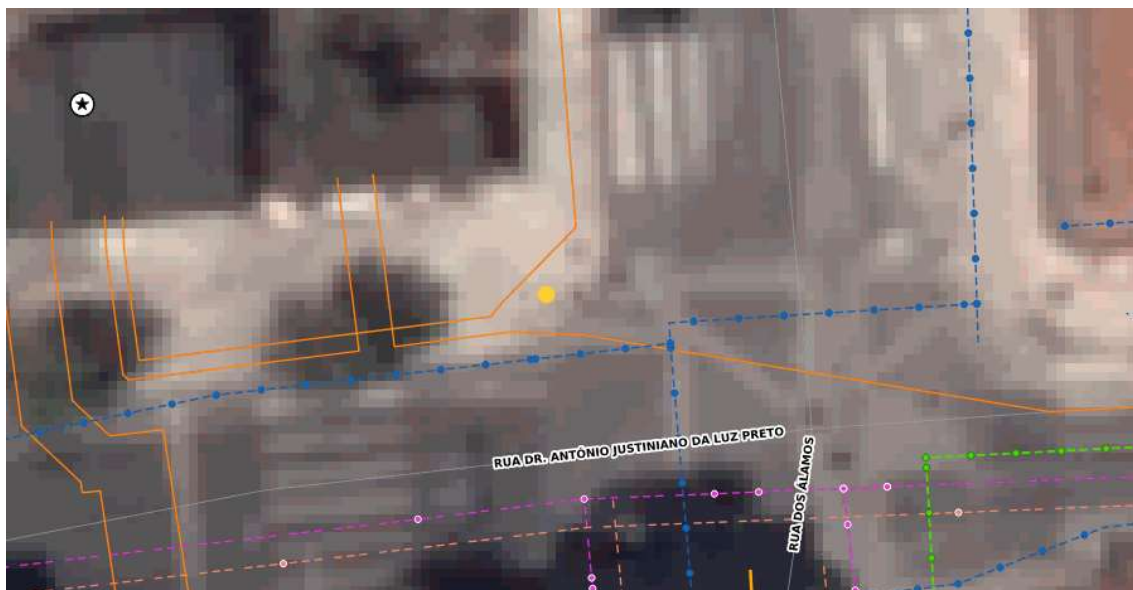
Freguesia de NS Piedade, na Rua Dr António Justiniano da Luz Preto, com a Rua dos Álamos.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PID 9	PID Ourém	Rua Dr. Justiniano c/ Tv. dos Álamos
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 9

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à via.

Freguesia de NS Piedade, na Rua Dr António Justiniano da Luz Preto, com a Travessa dos Álamos.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PID 10	PID Ourém	Rua Dr. Justiniano c/ R. L. Camões
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 10

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à via.

Freguesia de NS Piedade, na Rua dos Álamos, após o entroncamento com a Rua Luís de Camões, colocada no sentido ascendente, de forma a ficar visível tanto da rua dos Álamos, como de quem vem da rua Luís de Camões.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

PID 11	PID Ourém	Av Bombeiros Voluntários
	Lote 2 – Placas Indicadoras de Direção Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID 11

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à via.

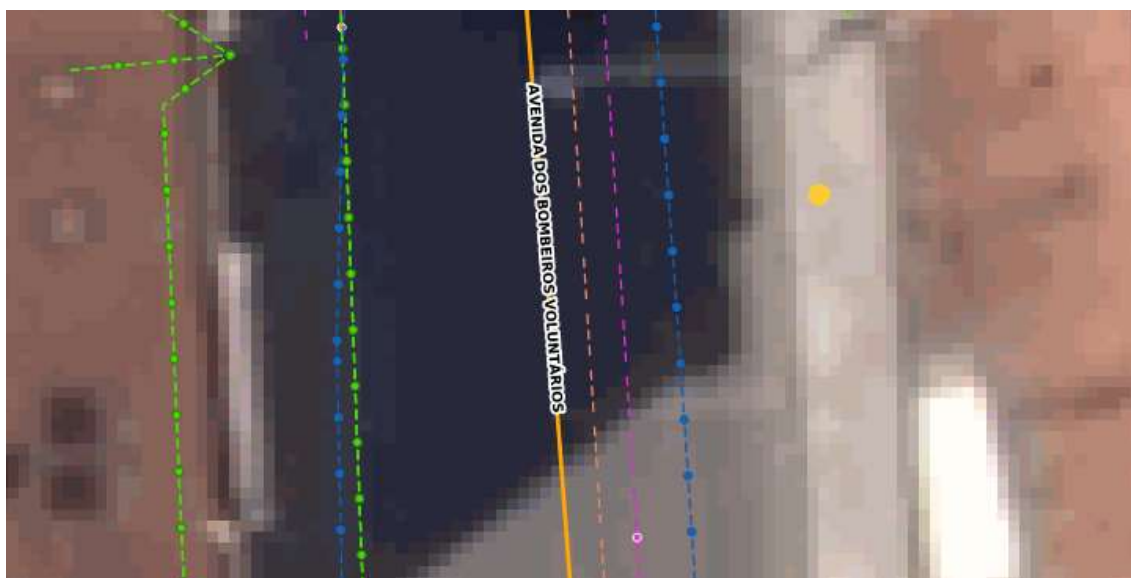
Freguesia de NS Piedade, na Av dos Bombeiros Voluntários, antes do corte da rua Carvalho Araújo, com visibilidade de ambos os sentidos da Avenida.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito e num dos principais acessos à cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



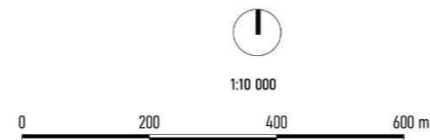
Lote 3

-SUPIS Ourém-

direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, de SUPIS – Suportes Urbanos para Informação.

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

DATA: 2024-6-25



INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
Ortofotos 1:10000 (CMO, 2023)
CAOP (DGT, 2022)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1 2490-499 Ourém
tel: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



 Lote 3 - SUPIs Ourém  Limite do Lote 3

SUPI 1	SUPIS Ourém	Rua Dr. Joaquim Francisco Alves
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 1

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio.

Freguesia de NS Piedade, na rua Dr Joaquim Francisco Alves, no espaço largo de calçada em frente ao 'Stand Avenida'.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de distribuição de trânsito, com frequente abrandamento rodoviário.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



SUPI 2	SUPIS Ourém	Rua dr FS Carneiro
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 2

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio.

Freguesia de NS Piedade, à rua Dr. Francisco Sá Carneiro, à interseção com a rua do Mercado.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona habitacional e de distribuição de trânsito.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

[Caderno de Encargos](#)

SUPI 3	SUPIS Ourém	Rua Dr. FS Carneiro c/ R. Congressos
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 3

Suporte Urbano para Informação, instalado em zona de arranjo exterior.

Freguesia de NS Piedade, na Rua dr Francisco Sá Carneiro, na interseção com a Rua dos Congressos.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona habitacional e de distribuição de trânsito.

Sem condutas registadas nas imediações.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

SUPI 4	SUPIS Ourém	Rua Dr. FS Carneiro ao TMO
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 4

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio.

Freguesia de NS Piedade, na Rua dr Francisco Sá Carneiro no alinhamento da praça do TMO.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona habitacional e de frequência de público.

Sem condutas registadas nas imediações.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

[Caderno de Encargos](#)

SUPI 5	SUPIS Ourém	Av. Bombeiros Vol. Ourém
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 5

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio.

Freguesia de NS Piedade, na av. dos Bombeiros Voluntários de Ourém, sentido descendente, à rotunda com a rua 25 de Abril.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona habitacional e de distribuição e trânsito.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



SUPI 6	SUPIS Ourém	Rua Melvin Jones
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 6

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio, frontal ao Centro de Exposições, em local de zona pedonal bastante de grandes dimensões.

Freguesia de NS Piedade, na Rua Melvin Jones, frontal ao Centro de Exposições de Ourém.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de boa frequência rodoviária.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



SUPIS 7	SUPIS Ourém	Rua Dr Francisco Sá carneiro
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 7

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio, na rua Dr. Francisco Sá Carneiro, após a Rotunda, sentido ascendente do lado direito.

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

Freguesia de NS Piedade, na rua Dr. Francisco Sá Carneiro, em zona de alargamento do passeio com visibilidade tanto desta via como da rotunda.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição em zona de assinalável afluência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



	SUPIS Ourém	Pq Infantil – Centro Exposições
--	-------------	---------------------------------

“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

SUPI 8

Lote 3 - SUPIS Ourém

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

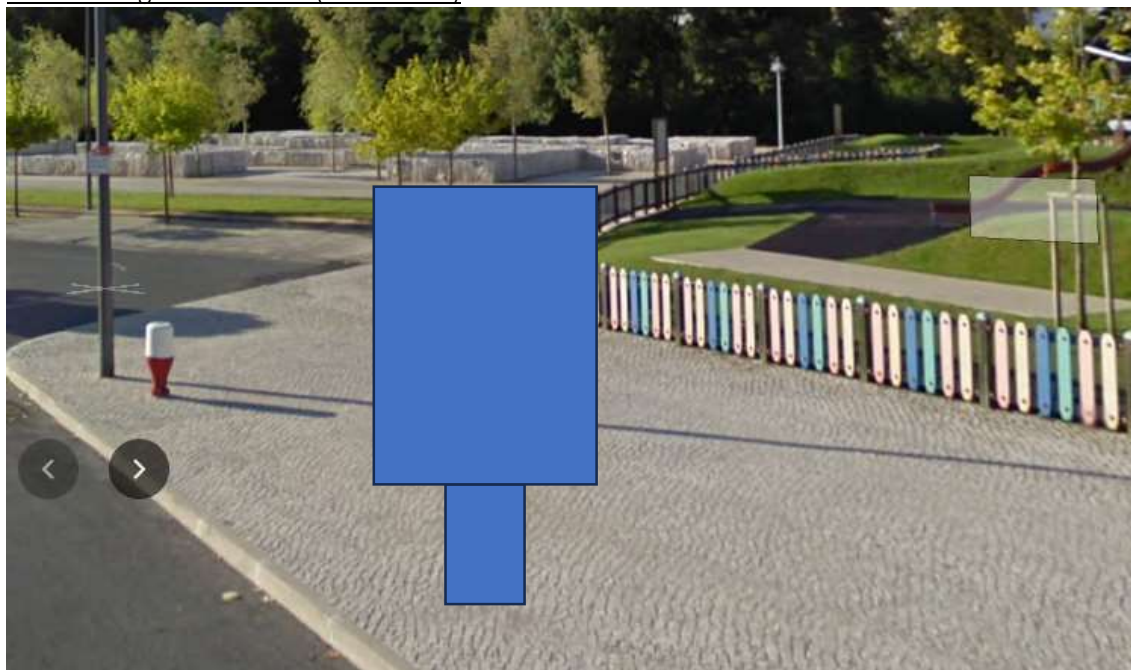
SUPI 08

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio, nas traseiras do Centro de Exposições, no alinhamento do parque infantil do Parque da Cidade António Teixeira.

Freguesia de NS Piedade, em via sem topónimo, próximo do parque infantil do Parque da Cidade António Teixeira.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa zona de convívio e lazer.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

[Caderno de Encargos](#)

SUPI 9	SUPIS Ourém	Rua dos Álamos
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 9

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio, na rua dos Álamos, sentido ascendente, passeio direito, na direção do estabelecimento 'Aldi'.

Freguesia de NS Piedade, na Rua dos Álamos, no passeio existente.

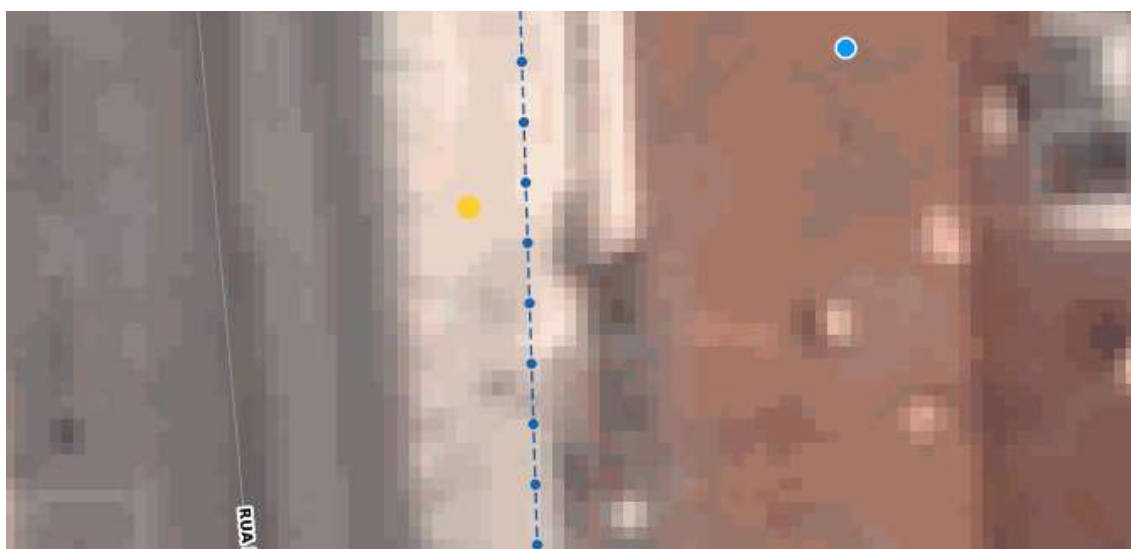
Excelente visibilidade, boa exposição e repetição em zona de grande tráfego automóvel.

Conduta de abastecimento de água nas imediações.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



SUPI 10	SUPIS Ourém	Rua Ant.º Justiniano da Luz Preto
	Lote 3 - SUPIS Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI 10

Suporte Urbano para Informação, instalado em passeio, na rua António Justiniano da Luz Preto, sentido ascendente, passeio direito, no triângulo formado com a Travessa da Forja.

Freguesia de NS Piedade, na rua António Justiniano da Luz Preto, sentido ascendente, passeio direito.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição em zona de grande tráfego automóvel.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

[Caderno de Encargos](#)

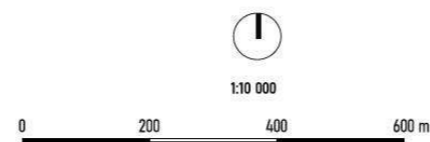
Lote 4

-Painéis Ourém-

-direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, de painéis estáticos-

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

DATA: 2024-6-28



INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
Ortofotos 1:10000 (CMO, 2023)
CAOP (DGT, 2022)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, n.º 1 2690-499 Ourém
tel: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



 Lote 4 - Painéis Estáticos - Ourém  Limite do Lote 4

PEsO1	Painéis Ourém	Rua 1º Dezembro
	Lote 4 – Painéis Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

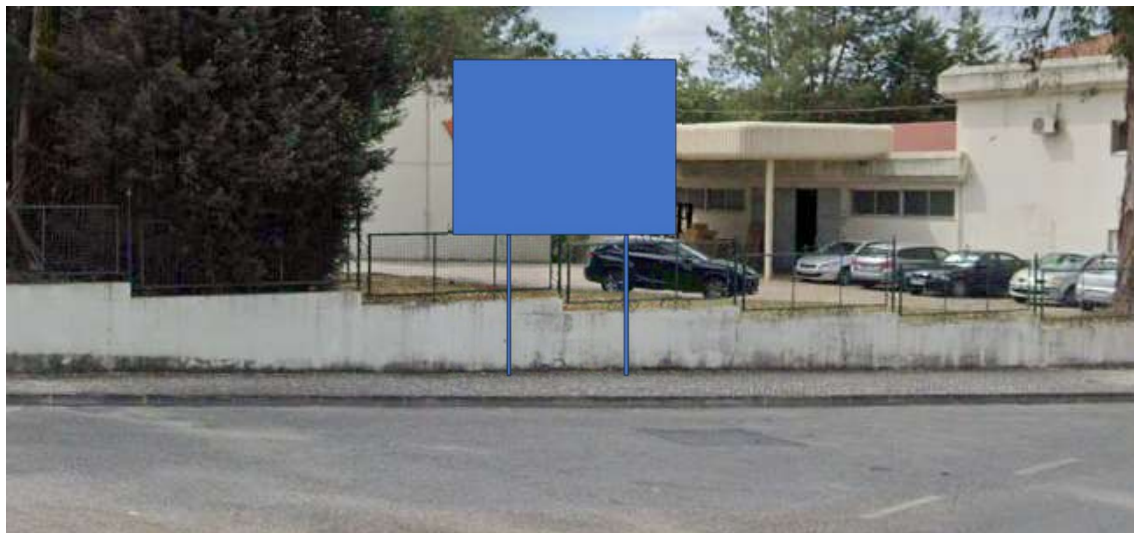
Painel Estático Ourém 1

Painel estático, de uma face, de dimensão 4x3m, instalado em passeio, sem qualquer pré-existência de estrutura no local.

Freguesia de NS Piedade, na rua 1º de Dezembro, no enfiamento do corte para a rua Salgueiro Maia, de costas para o edifício 'Verdasca', com visibilidade sobretudo da rua 1º de Dezembro, no sentido IC9-Ourém.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição numa das principais vias de acesso à cidade, de quem vem do norte do concelho.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

[Caderno de Encargos](#)

PEsO2	Painéis Ourém	Rua dr Joaquim F. Alves
	Lote 4 – Painéis Ourém	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

Painel Estático Ourém 2

Painel estático, de duas faces, de dimensão 4x3m, instalado no separador da rua Dr Joaquim F. Alves, com a Travessa da Ferraria.

Freguesia de NS Piedade, na rua Dr Joaquim F. Alves, no sentido da saída da Cidade, com faces nos dois sentidos (dupla face).

Excelente visibilidade, excelente exposição e repetição, num dos principais acessos à cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

[Caderno de Encargos](#)

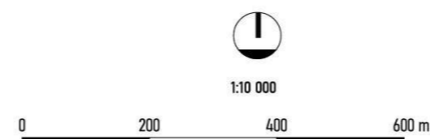
Lote 5

-Abrigos de Passageiros Ourém-

direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, de abrigos de passageiros com face publicitária.

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

DATA: 2024-6-25



INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
Ortofotos 1:10000 (CMO, 2023)
CAOP (DGT, 2022)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TMD6/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, n.º 1 2490-499 Ourém
tel: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



 Abrigos de passageiros - Ourém  Limite do Lote 5

Abrigo 1

Abrigos passageiros

R. Cmd. Joaquim Silva

Lote 5 - Abrigos de passageiros com face publicitária

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

Abrigo 1

Abrigo de Passageiros com face publicitária de dimensão simples.

Freguesia de NS Piedade, na Rua Comandante Joaquim da Silva, com banco de apoio, situado no sentido descendente, na adjacência do estabelecimento escolar, e em zona de paragem de autocarros.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição em zona de público jovem.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



"P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima"

Caderno de Encargos

Abrigo 2

Abrigos passageiros

R. dr. Francisco Sá Carneiro

Lote 5 - Abrigos de passageiros com face publicitária

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

Abrigo 2

Abrigo de Passageiros com face publicitária de dimensão simples.

Freguesia de NS Piedade, na Rua Dr Francisco Sá Carneiro, com banco de apoio, situado no sentido ascendente, na adjacência do estabelecimento escolar, e em zona de paragem de autocarros.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição em zona de público jovem.

Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

Abrigo 3

Abrigos passageiros

R. dr. Agostinho Barroso Tavares

Lote 5 - Abrigos de passageiros com face publicitária

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

Abrigo 3

Abrigo de Passageiros com face publicitária de dimensão tripla.

Freguesia de NS Piedade, na Rua Dr Agostinho Barroso Tavares, com bancos de apoio, situado no sentido descendente, na proximidade de estabelecimento escolar, e em zona de paragem de autocarros.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição em zona de público jovem.

Fotografia do local



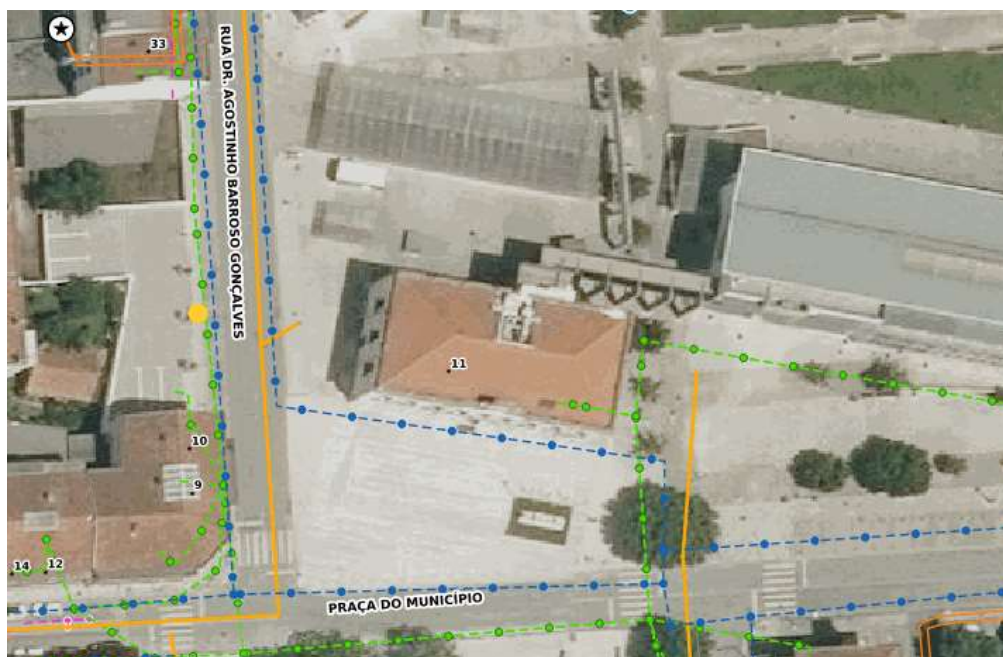
Implantação em ortofotomapa

Abrigo 3

Abrigos passageiros

R. dr. Agostinho Barroso Tavares

Lote 5 - Abrigos de passageiros com face publicitária



“P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima”

Caderno de Encargos

Abrigo 4

Abrigos passageiros

R. dr. Ant. Justiniano da Luz Preto

Lote 5 - Abrigos de passageiros com face publicitária

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

Abrigo 4

Abrigo de Passageiros com face publicitária de dimensão simples.

Freguesia de NS Piedade, na Rua Dr António Justiniano da Luz Preto, com banco de apoio, adjacente à repartição de finanças, na proximidade de estabelecimento escolar.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição.

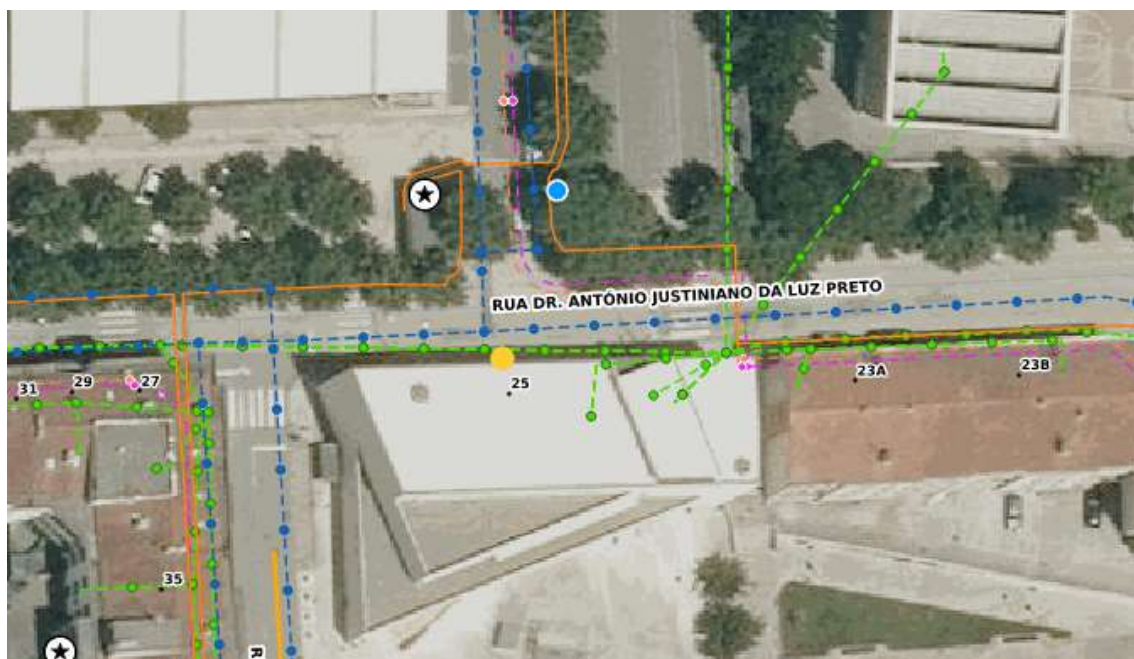
Fotografia do local



Implantação em ortofotomapa

Abrigo 4

Abrigos passageiros	R. dr. Ant. Justiniano da Luz Preto
Lote 5 - Abrigos de passageiros com face publicitária	



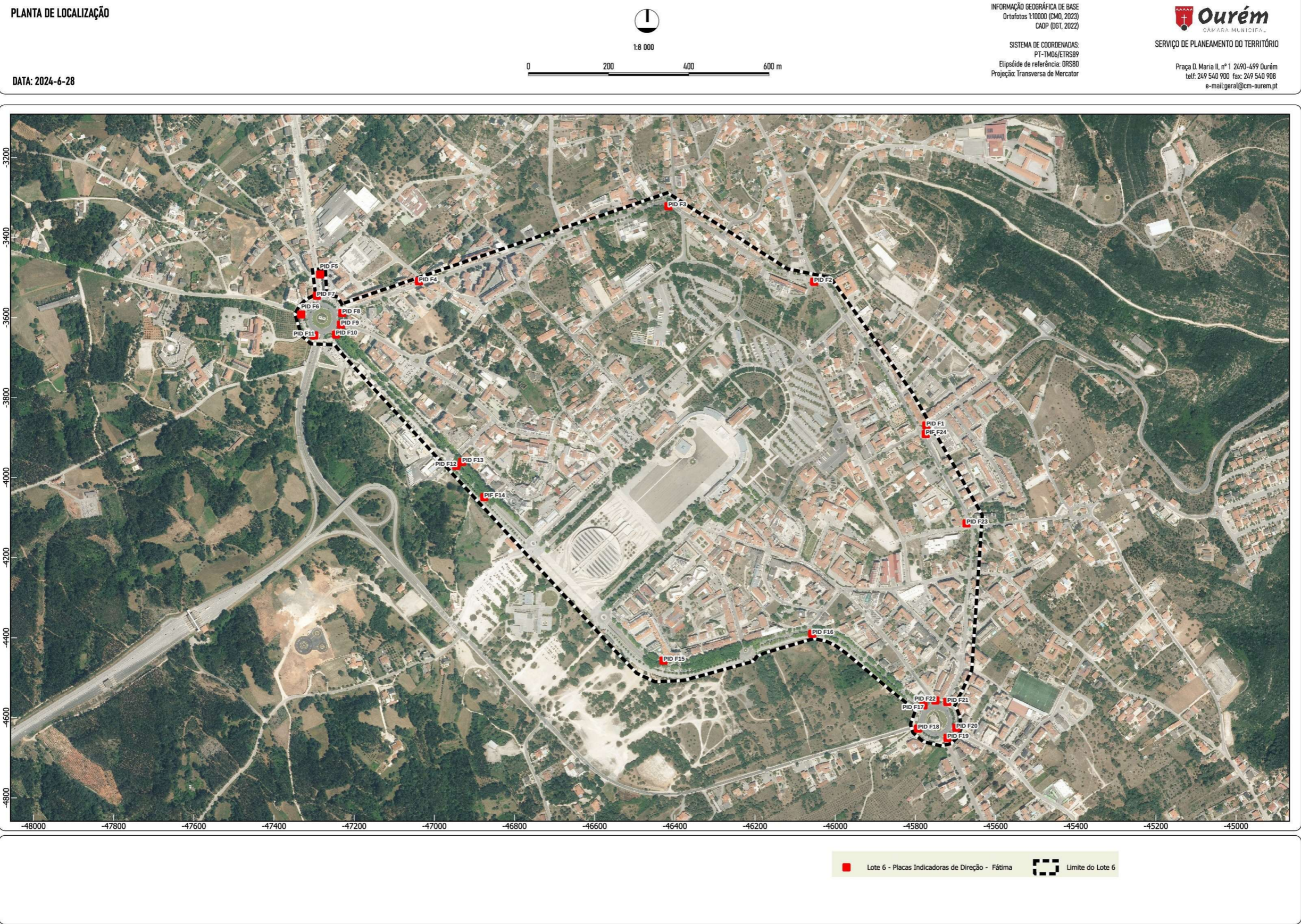
"P251/2024 - Concessão de uso privativo do domínio público do município de Ourém para instalação e exploração publicitária de mobiliário urbano nas Cidades de Ourém e Fátima"

Caderno de Encargos

Lote 6

-Placas Indicadoras de Direção de Fátima-

direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de Placas Indicadoras de Direção (postes e caixas).



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F1

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio.

Freguesia de Fátima, na rua S. João de Deus, na proximidade à av. Beato Nuno, do lado direito de quem desce, do lado oposto a estabelecimento comercial *hard discount*.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego de excelência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F2

Placa Indicadora de Direção, de uma face, instalada em passeio, paralela à estrada.

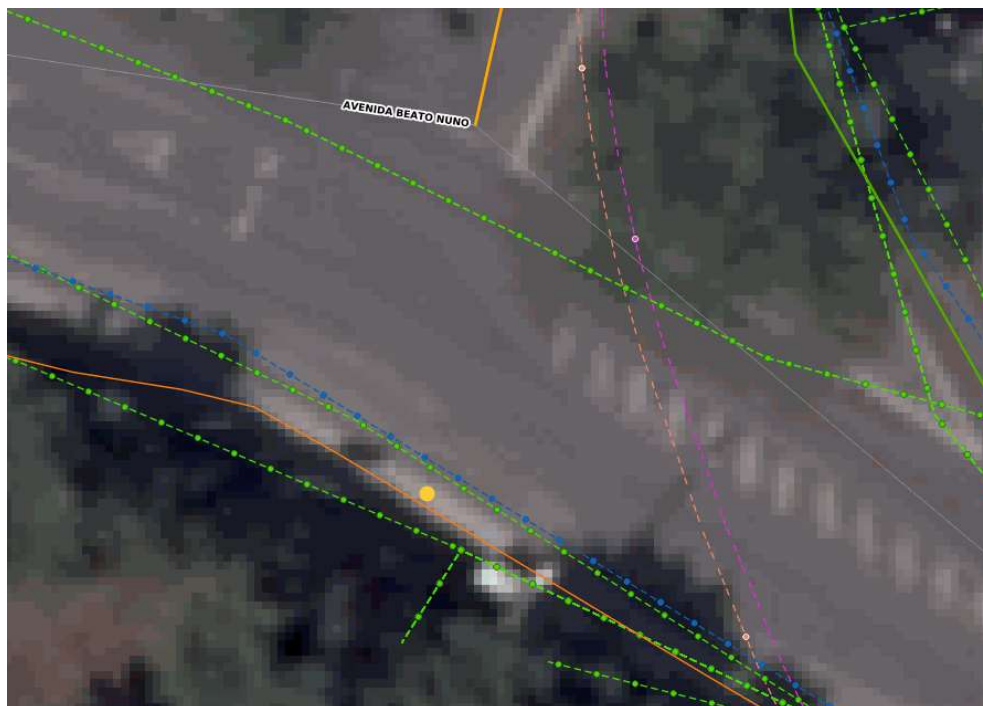
Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, na direção do enfiamento do entroncamento com a rua de Stª Luzia, do lado oposto ao Conservatório.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PID F3	PID Fátima	Av Beato Nuno, c/ est. Moita
	Lote 6 – Placas Indicadoras de Direção - Fátima	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

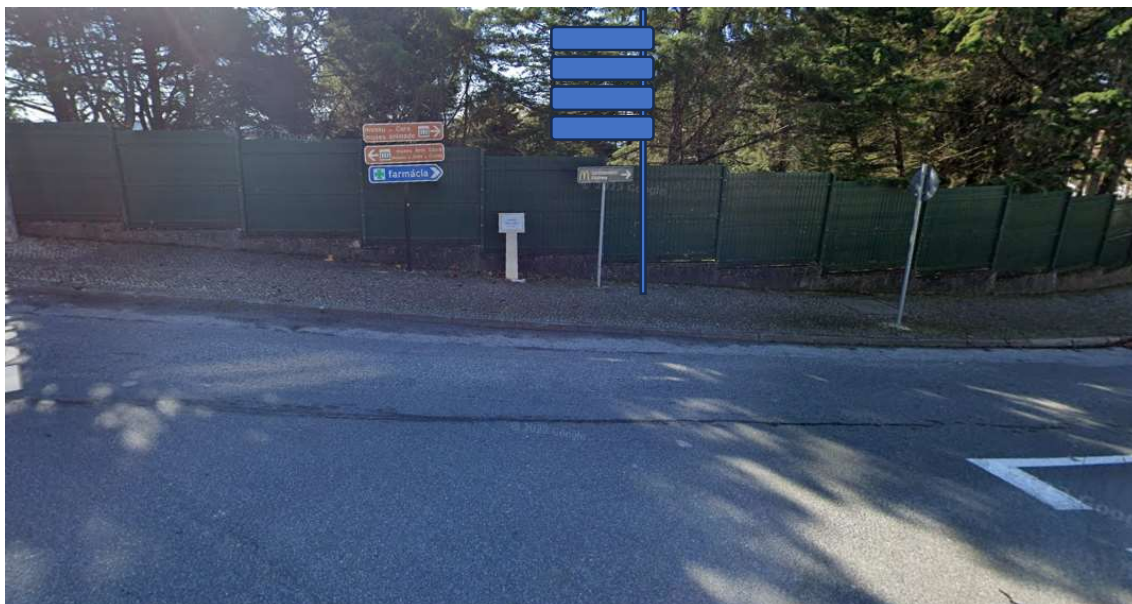
PID: F3

Placa Indicadora de Direção, de uma face, instalada em passeio, na adjacência do muro.

Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, na direção do enfiamento do entroncamento com a Estrada da Moita, do lado esquerdo de quem desce.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F4

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada.

Freguesia de Fátima, Av. Beato Nuno, próximo do entroncamento com a rua das Terras Novas.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de grande passagem de tráfego.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F5

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada.

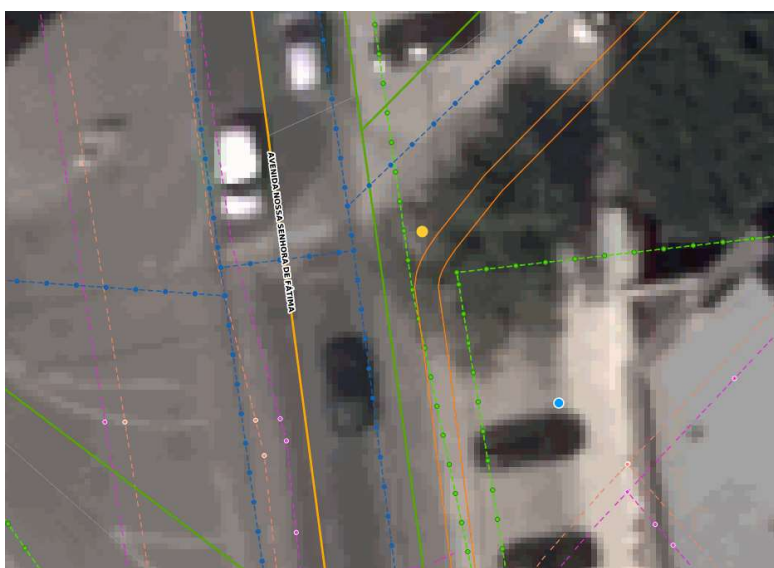
Freguesia de Fátima, na 'Estrada de Leiria', no corte para a Rua do Colégio de S. Miguel, em local de passeio bastante largo, na direção Leiria -> Fátima.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de acesso principal à cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F6

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Estrada da Batalha e da Rotunda dos Peregrinos (norte).

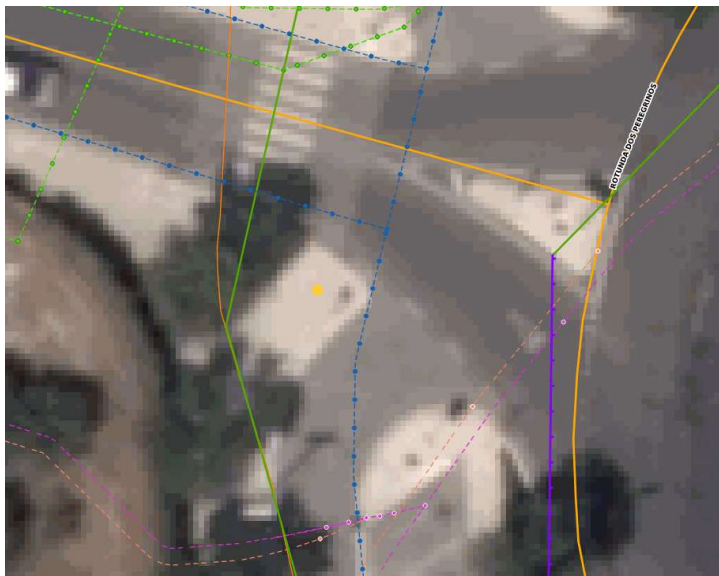
Freguesia de Fátima, na 'Estrada da Batalha', à chegada à Rotunda dos Peregrinos (norte).

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de acesso à cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F7

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Estrada de Leiria ('da Loureira') e da Rotunda dos Peregrinos (norte).

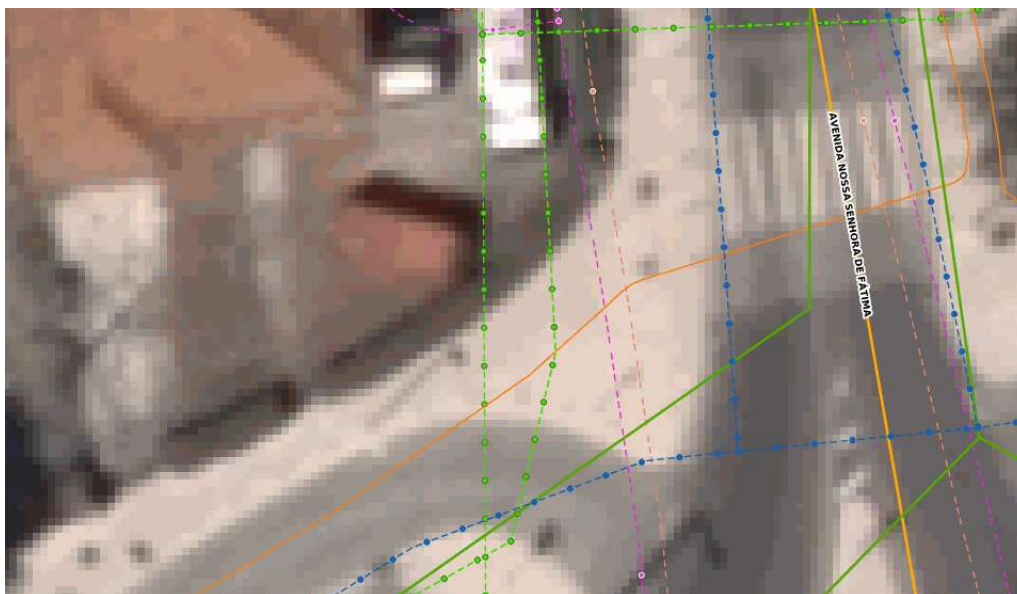
Freguesia de Fátima, na 'Estrada da Leiria', à chegada à Rotunda dos Peregrinos (norte).

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de acesso à cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F8

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da av Beato Nuno e da Rotunda dos Peregrinos (norte).

Freguesia de Fátima, na Rotunda dos Peregrinos (norte), enfiamento da Av. Beato Nuno.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F9

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Rua Jacinta Marto e da Rotunda dos Peregrinos (norte).

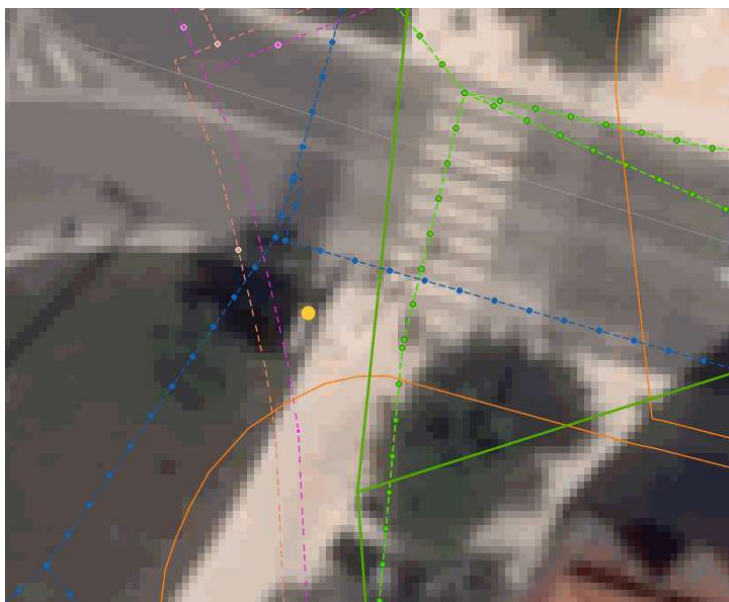
Freguesia de Fátima, na Rotunda dos Peregrinos (norte), enfiamento da rua Jacinta Marto.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F10

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Av. D. José Alves Correia da Silva e da Rotunda dos Peregrinos (norte).

Freguesia de Fátima, na Rotunda dos Peregrinos (norte), enfiamento da com a av. D José Alves Correia da Silva.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade, direcionado para um dos acessos ao Santuário, Rodoviária, etc..

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F11

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Av. Papa João XXIII e da Rotunda dos Peregrinos (norte).

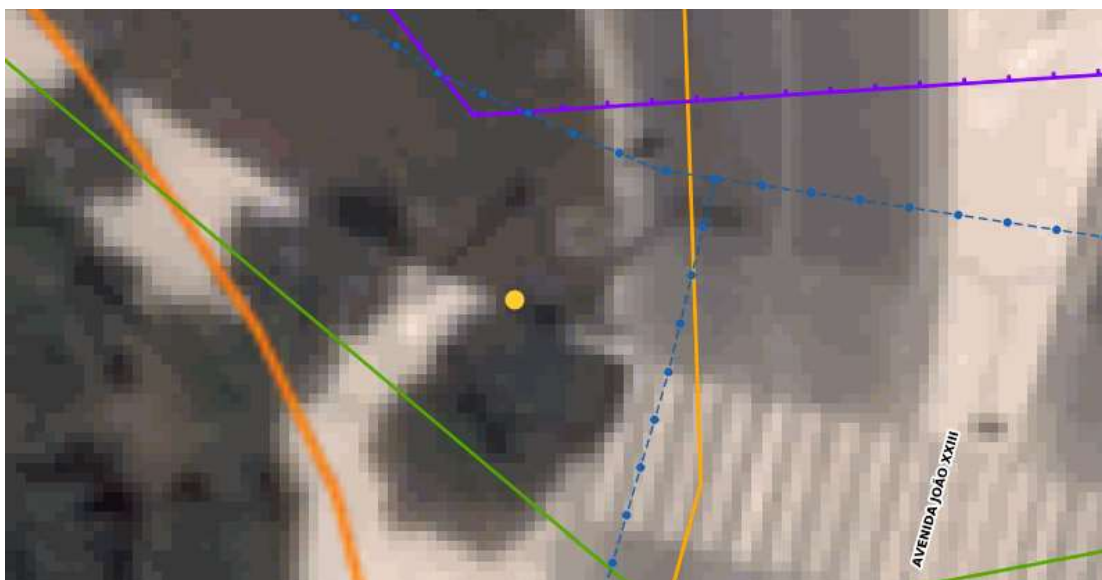
Freguesia de Fátima, na Rotunda dos Peregrinos (norte), enfiamento a Av. Papa João XXIII.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade, direcionado para um dos acessos aos à cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F12

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Av. D. José Alves Correia da Silva.

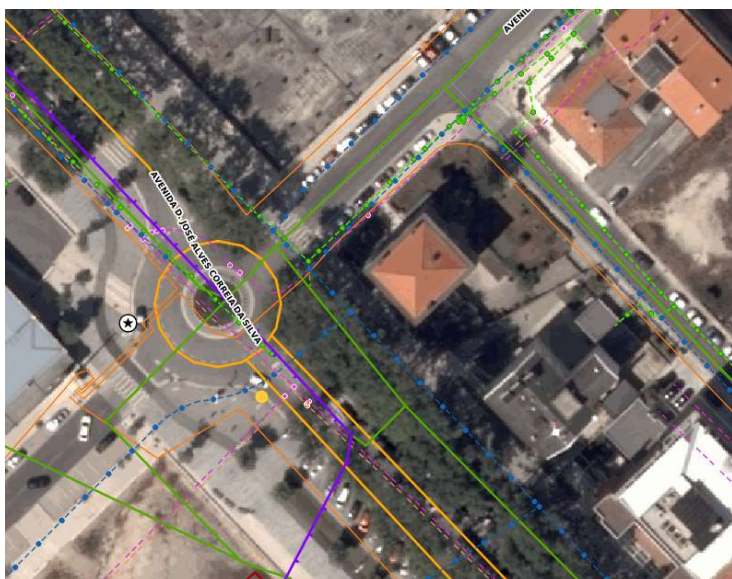
Freguesia de Fátima, na Av. D. José Alves Correia da Silva, na rotunda frontal à Rodoviária, sentido N/S.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F13

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Av. D. José Alves Correia da Silva.

Freguesia de Fátima, na Av. D. José Alves Correia da Silva, sentido S/N, na rotunda frontal à Rodoviária, sentido S/N.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F14

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Av. D. José Alves Correia da Silva.

Freguesia de Fátima, na Av. D. José Alves Correia da Silva, à entrada do túnel, sentido N/S.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F15

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, perpendicular à estrada, com visibilidade da Av. D. José Alves Correia da Silva.

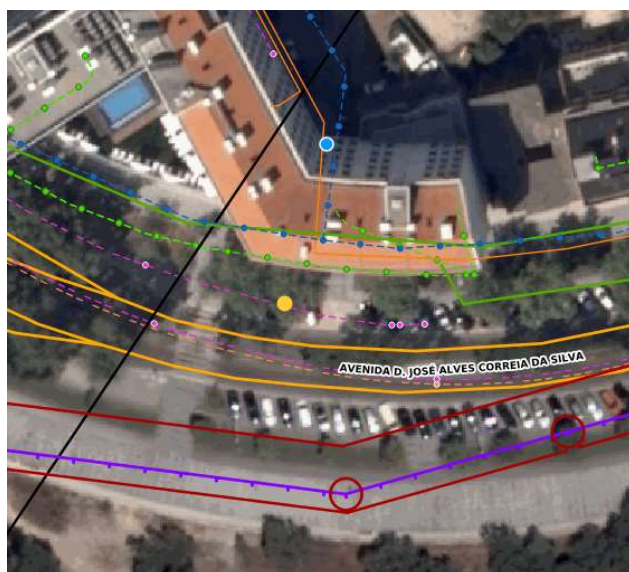
Freguesia de Fátima, na Av. D. José Alves Correia da Silva, à entrada do túnel, sentido S/N.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F16

Placa Indicadora de Direção, de uma face, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da Av. D. José Alves Correia da Silva e da R. St.ª Joana Princesa.

Freguesia de Fátima, na Av. D. José Alves Correia da Silva, no direto enfiamento da R. St.ª Joana Princesa, visível desta e de ambos os sentidos da Av. D. JACS, sentido N/S.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F17

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da Av. D. José Alves Correia da Silva e da Rot. Sul.

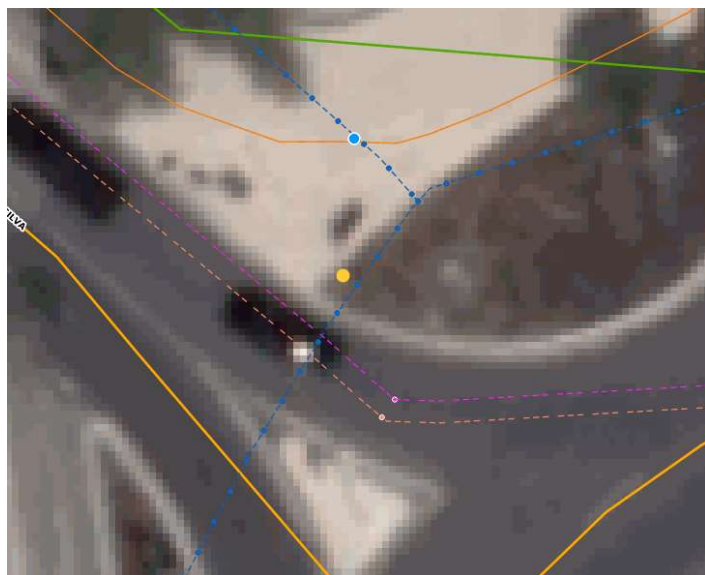
Freguesia de Fátima, na Av. D. José Alves Correia da Silva, no direto enfiamento com a Rot. Sul, visível desta e de ambos os sentidos da Av. D. JACS e da Rot. Sul.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F18

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da Rot. Sul e da Av. Papa João XXIII.

Freguesia de Fátima, na Rot. Sul, no enfiamento com a Av. Papa João XXIII, visível desta e de ambos os sentidos da Av. Papa João XXIII e da Rot. Sul.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PID F19	PID Fátima	Rot. Sul com Av. dos Pastorinhos
	Lote 6 – Placas Indicadoras de Direção - Fátima	

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F19

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da Rot. Sul e dos Pastorinhos.

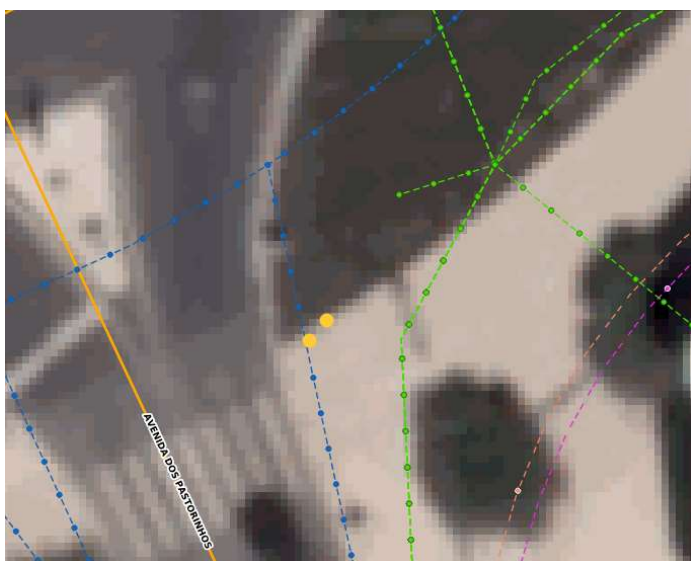
Freguesia de Fátima, na Rot. Sul, no enfiamento com a Av. dos Pastorinhos, visível desta e de ambos os sentidos da Av. dos Pastorinhos e da Rot. Sul.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F20

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da Rot. Sul e Av. Irmã Lúcia.

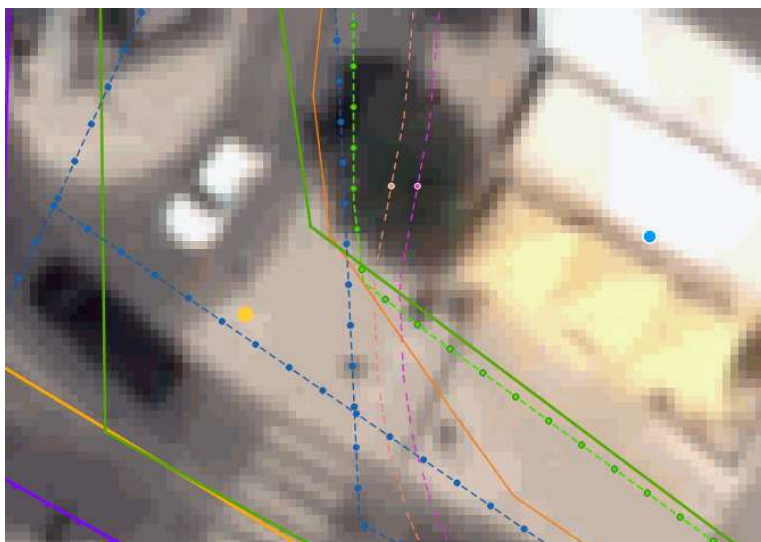
Freguesia de Fátima, na Rot. Sul, no enfiamento com a Av. Irmã Lúcia, visível desta e de ambos os sentidos da Rot. Sul.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F21

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da Rot. Sul e Av. Beato Nuno.

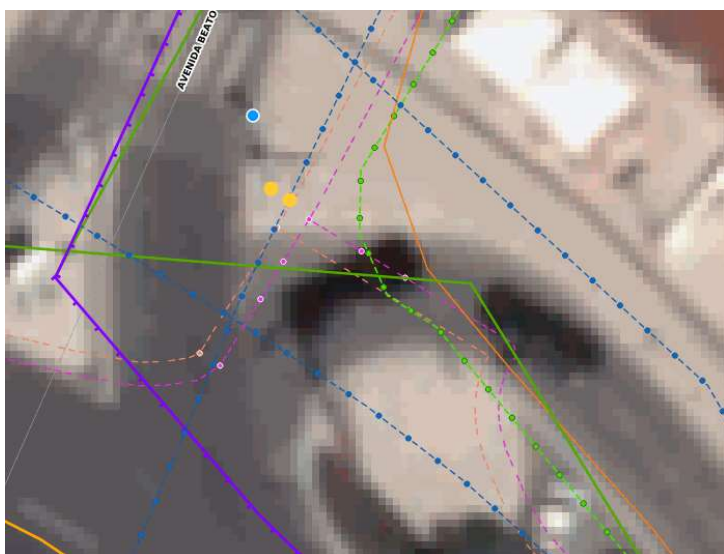
Freguesia de Fátima, na Rot. Sul, no enfiamento com a Av. Beato Nuno, visível desta e de ambos os sentidos da Rot. Sul.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F22

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da Rot. Sul e R. Francisco Marto.

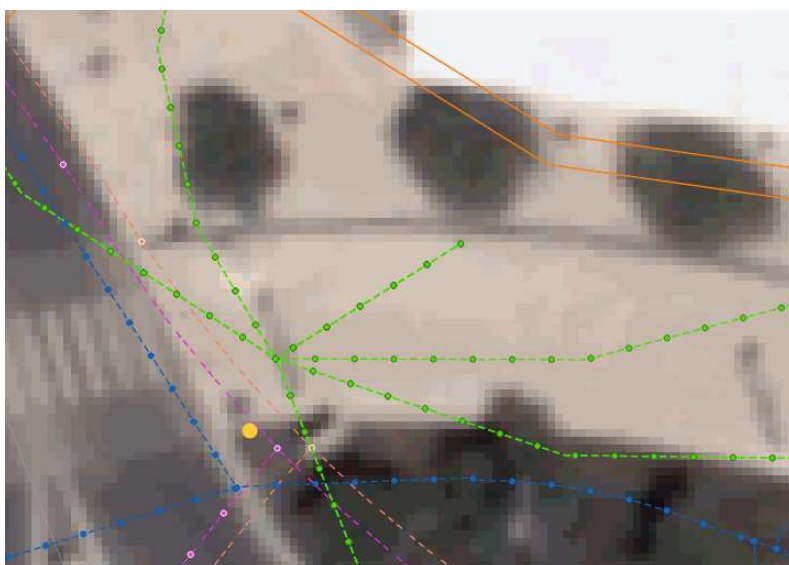
Freguesia de Fátima, na Rot. Sul, no enfiamento com a R. Francisco Marto, visível de ambos os sentidos desta e da Rot. Sul.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F23

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da av. beato Nuno, rua Monsenhor Joaquim Alves Brás e rua S. João Baptista.

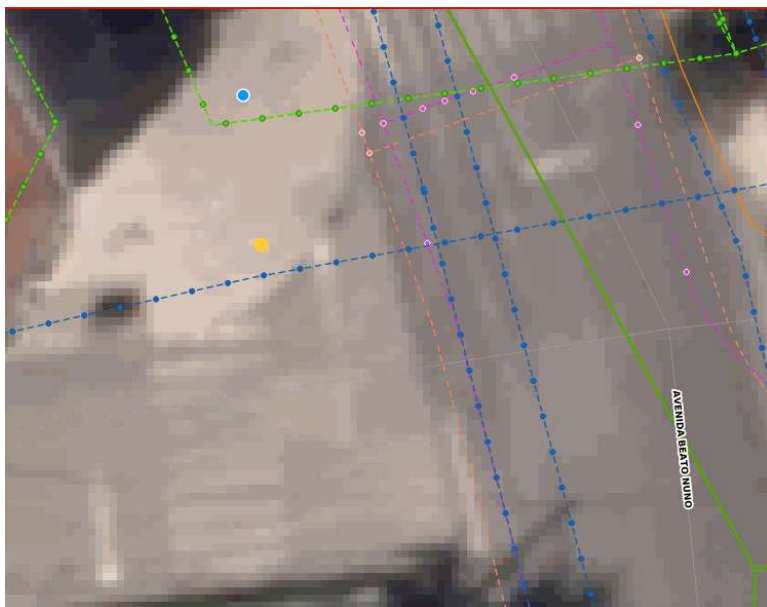
Freguesia de Fátima, entroncamento da Av. beato Nuno com Rua Monsenhor Joaquim Alves Brás.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PID: F24

Placa Indicadora de Direção, de duas faces, instalada em passeio, paralela à estrada, com visibilidade da av. beato Nuno, próximo à rua S. João de Deus, em frente ao Aldi.

Freguesia de Fátima, entroncamento da Av. beato Nuno, lado direito, no sentido sul/norte.

Boa visibilidade, boa exposição e excelente repetição, numa localização de grande passagem de tráfego e de distribuição na cidade.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



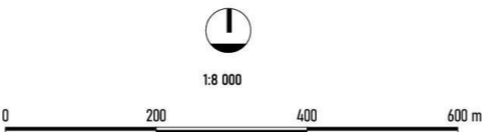
Lote 7

-Suportes Urbanos para Informação de Fátima-

direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de SUPIS – Suportes Urbanos para Informação.

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

DATA: 2024-6-25



INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
Ortofotos 1:10000 (CMO, 2023)
CAOP (OGT, 2022)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



SERVIÇO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

Praça D. Maria II, nº 1 2690-499 Ourém
tel: 249 540 900 fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



■ Lote 7 - SUPis Fátima □ Limite do Lote 7

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F1

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na chegada da rua Jacinta Marto à Rotunda dos Peregrinos (norte) rua S. João de Deus, na proximidade à av. Beato Nuno, do lado direito de quem desce (no alargamento do passeio em frente ao estabelecimento comercial).

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego de excelência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F2

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

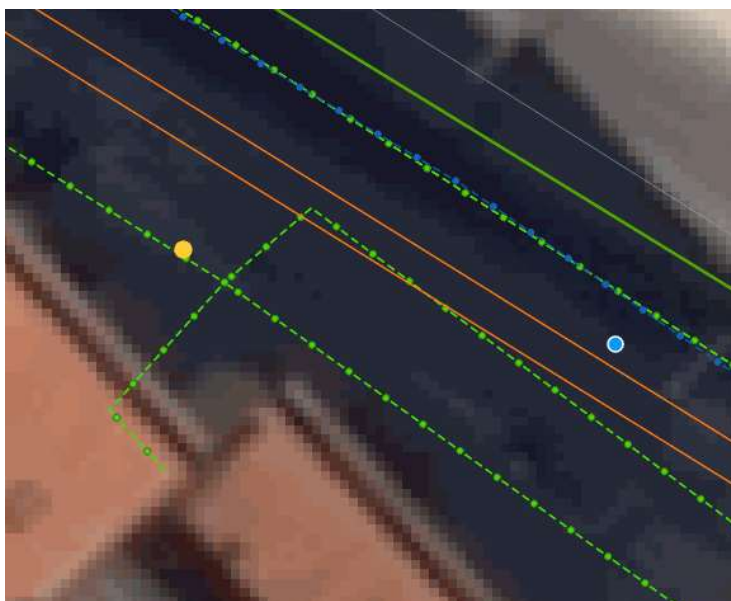
Freguesia de Fátima, na rua Jacinta Marto, sentido Centro de Saúde (no alargamento do passeio em frente ao 'Avenida Shopping Center').

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego de excelência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F3

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

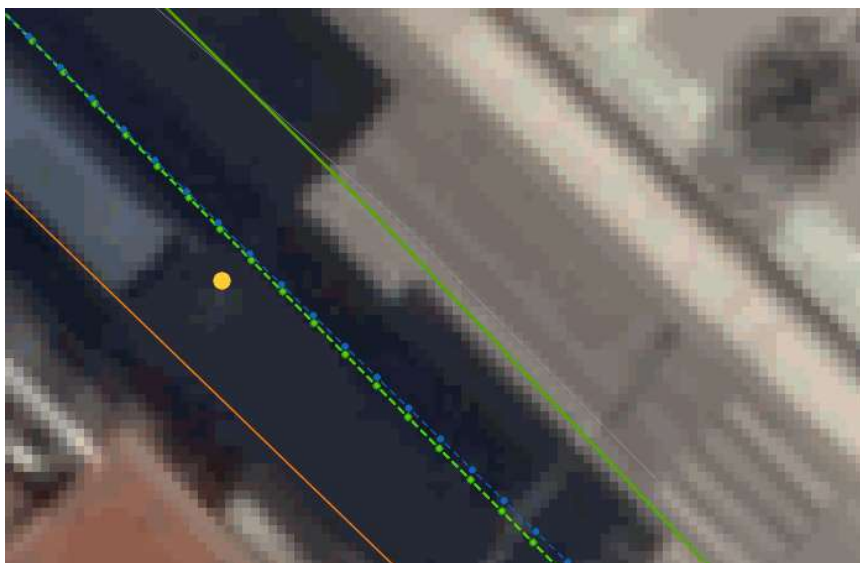
Freguesia de Fátima, na rua Jacinta Marto, sentido Praça Kondor (no alargamento do passeio em frente ao estabelecimento comercial – Foto Antunes, lado oposto do Colégio do Sagrado Coração de Maria).

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego de excelência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

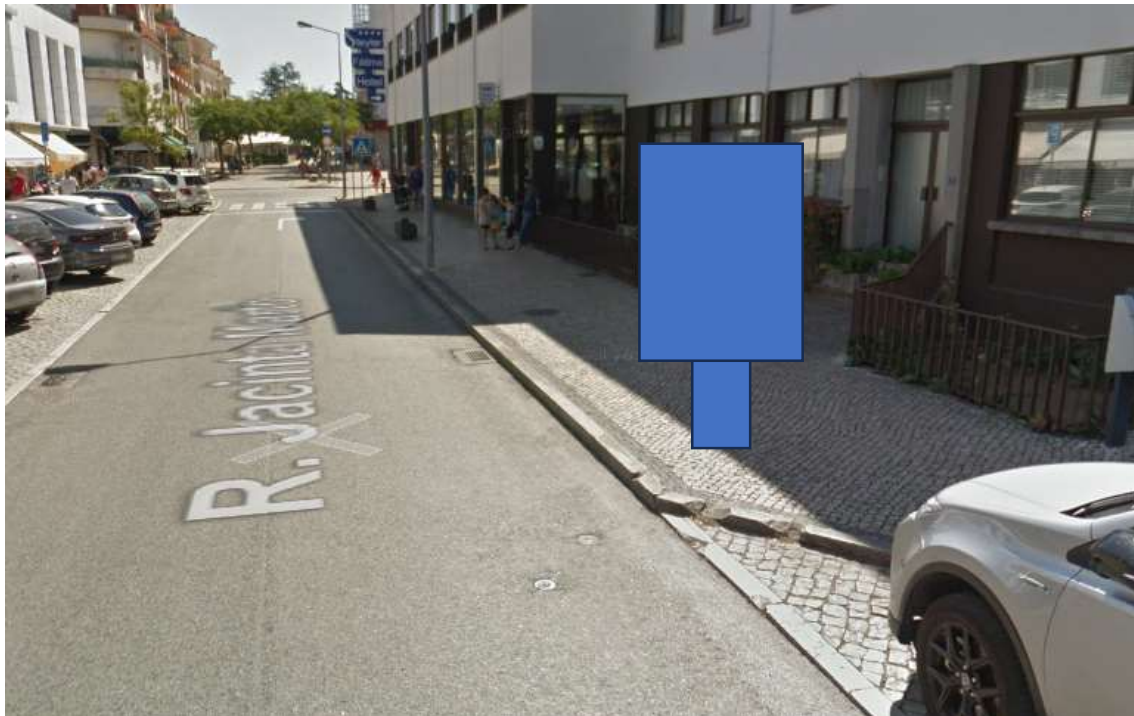
SUPI F4

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na rua Jacinta Marto, sentido Praça Kondor (no fim do estacionamento, do lado oposto à sapataria).

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego de excelência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F5

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na av. St.º Agostinho, sentido ascendente após entroncamento com a rua de São Paulo (de forma a manter visibilidade para tráfego e não prejudicar a entrada na via).

Boa visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego de excelência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F6

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

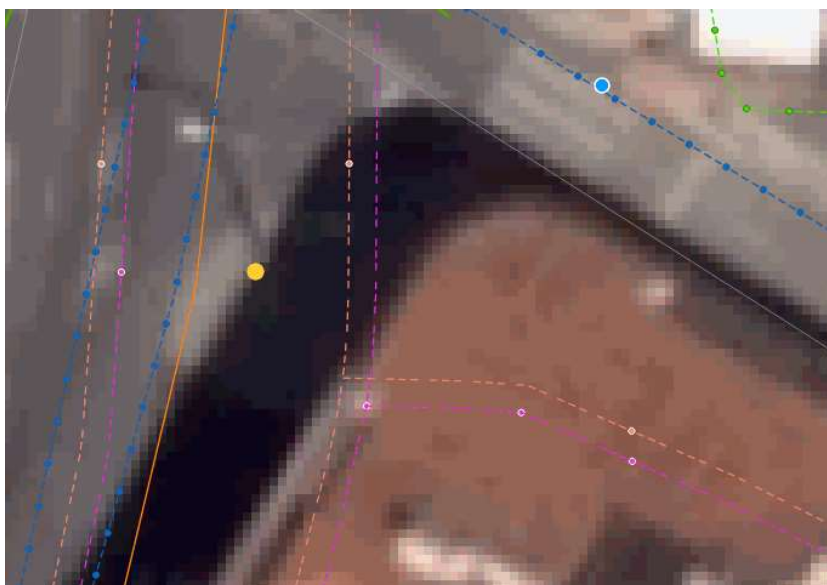
Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, próximo da rotunda dos Pastorinhos (sul), sentido Norte->sul no entroncamento com a Tv. NS Vitórias, em zona de alargamento de passeio.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F7

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

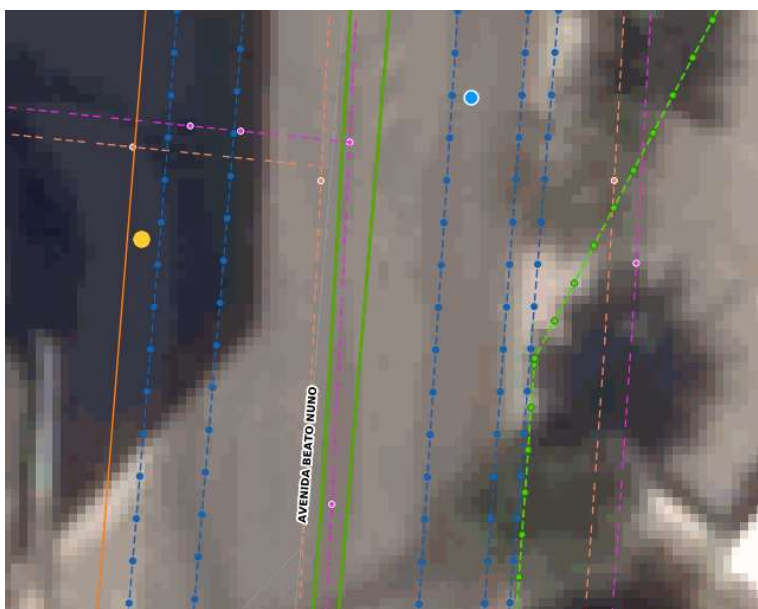
Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, antes do corte com a rua Tenente Santana Lopes, sentido Norte->sul, em zona de alargamento de passeio.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F8

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

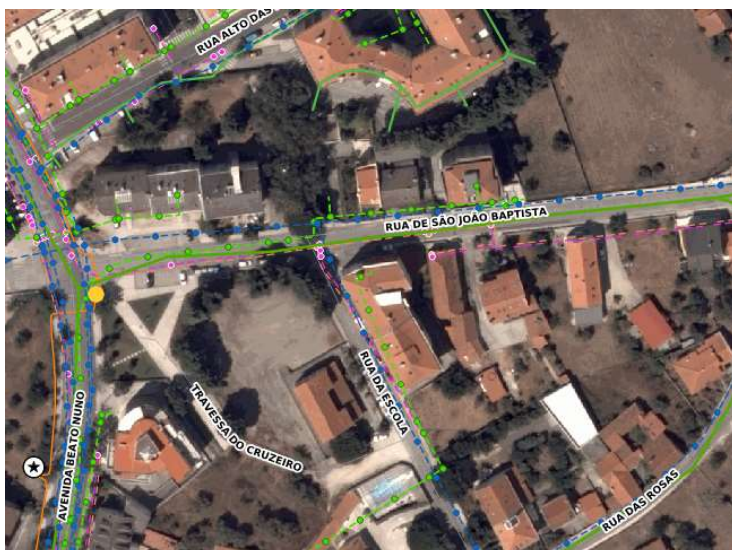
Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, antes do corte com a rua S. João Batista, sentido Sul->Norte, lado direito, em zona de alargamento de passeio.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F9

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, antes do corte para a r. S. João de Deus, sentido sul->norte, em zona de passeio amplo, ao estabelecimento 'Aldi'.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F10

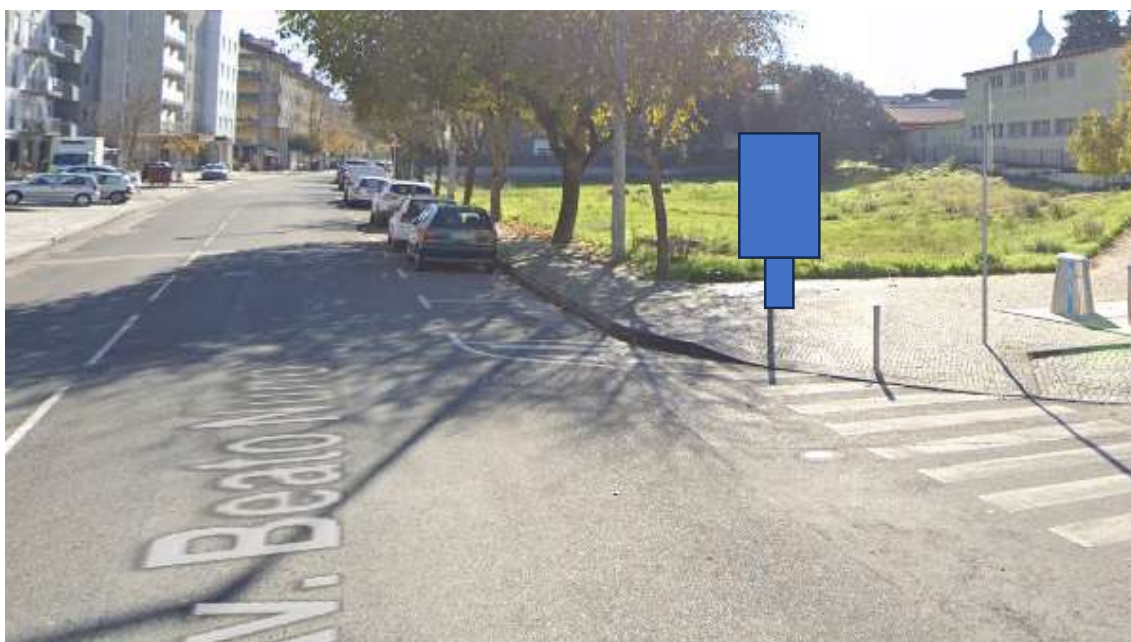
Resumo

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, antes do corte para a r. dr. Sebastião Antunes Vieira, sentido norte->sul, em zona de alargamento de passeio, próximo da ilha ecológica existente.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F11

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, antes do corte para a r. de St.ª Luzia, sentido sul->norte, após o antigo 'seminário dos Monfortinos' em zona de alargamento de passeio, após 'buffer' do autocarro.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F12

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, após o corte para a rua de S. João Baptista Scalabrini, em zona de alargamento de passeio, imediatamente após a 'pastelaria Diamante'.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F13

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, antes do corte para a rua de S. José, sentido norte->sul, após a loja de peças auto, em zona de alargamento de passeio.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

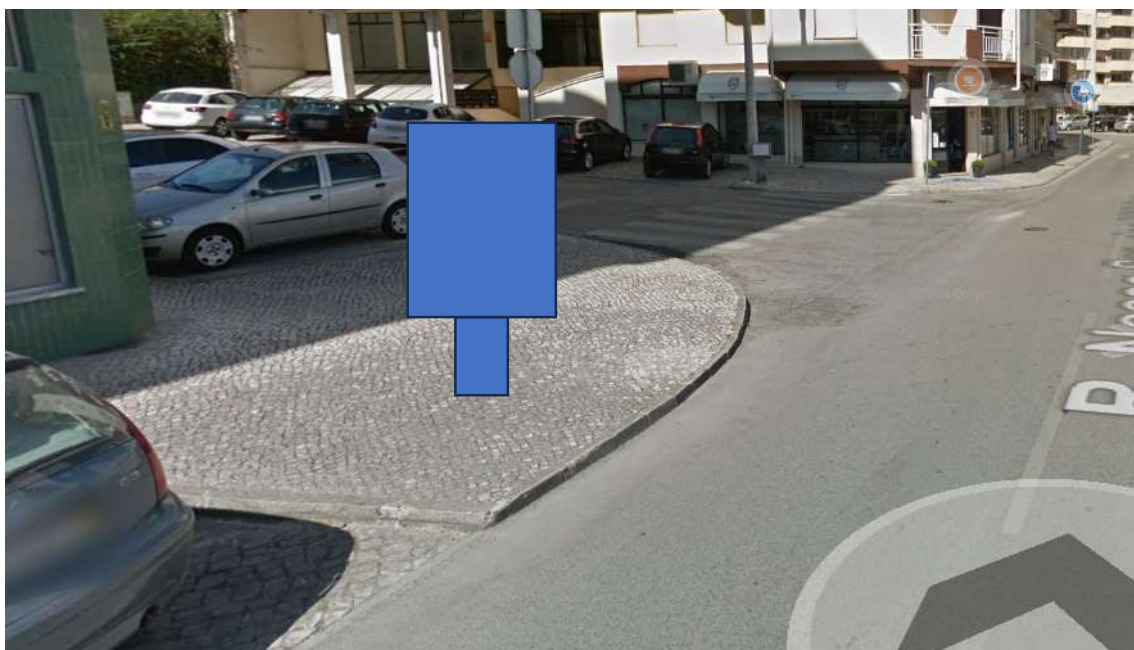
SUPI F14

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

Freguesia de Fátima, na r. NS Vitórias, antes do corte para a rua do mercado, do lado esquerdo em direção do mercado, em zona de alargamento de passeio, antes do corte para a rua do Mercado.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F15

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

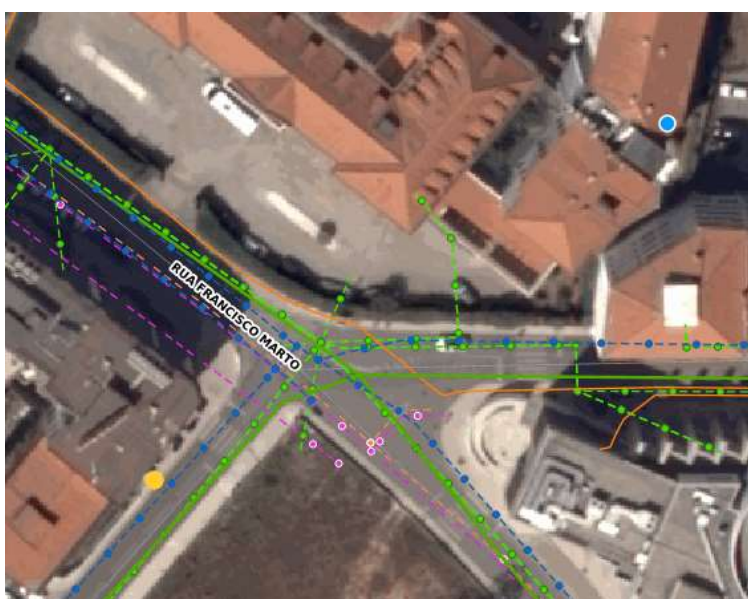
Freguesia de Fátima, na rua St.ª Joana Princesa, lado esquerdo no sentido ascendente, antes da passeadeira adjacente à rua Francisco Marto.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

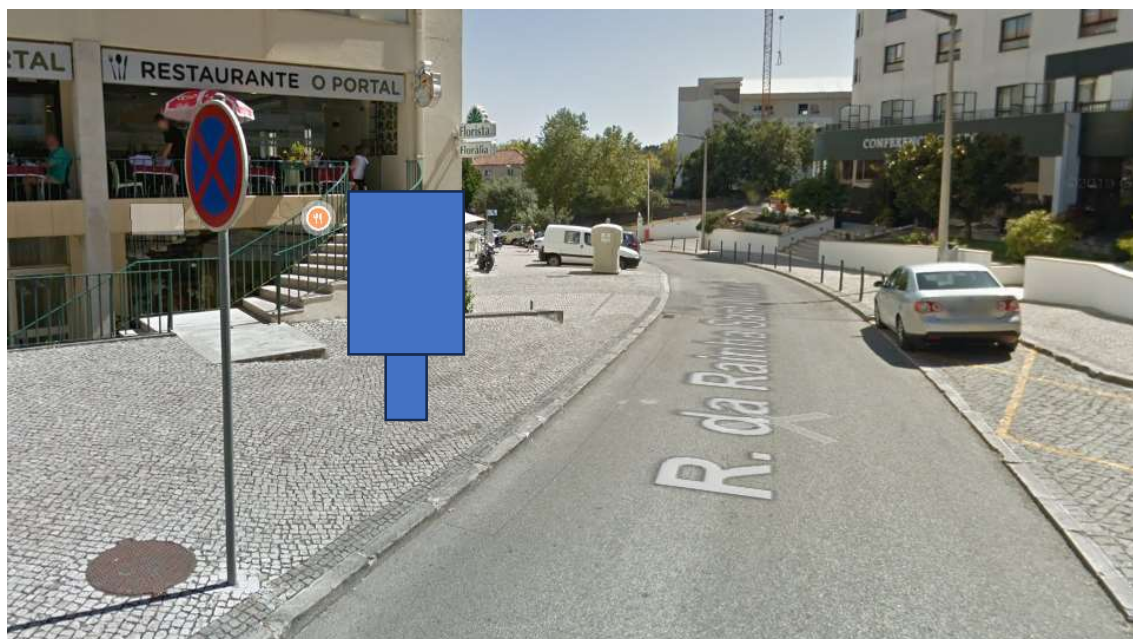
SUPI F16

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

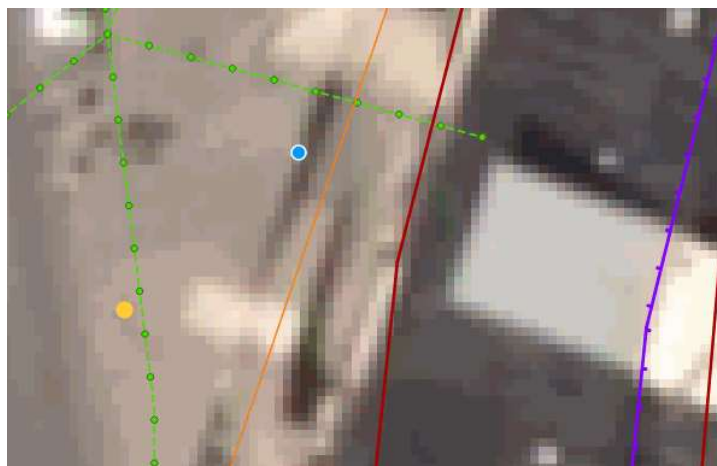
Freguesia de Fátima, na rua rainha St.ª Isabel, lado esquerdo no sentido descendente, na direção do restaurante, em zona de alargamento de passeio.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

SUPI F17

SUPI, de duas faces, instalado em passeio.

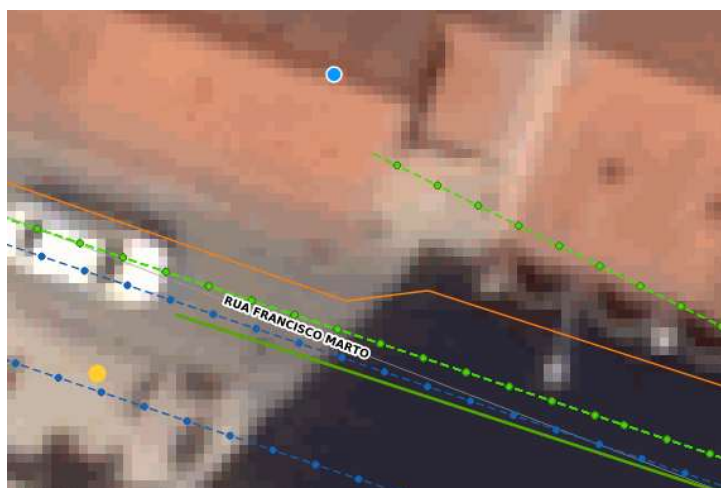
Freguesia de Fátima, na rua Francisco Marto, lado direito no sentido do trânsito, antes da zona de paragem e táxis, em zona de alargamento de passeio.

Boa visibilidade, boa exposição e repetição.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



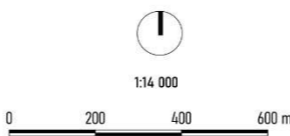
Lote 8

-Painéis Eletrónicos de Fátima-

direito ao uso privativo de espaço público para instalação de mobiliário urbano e exploração para fins publicitários, em modelo de exclusividade, na área indicada no respetivo mapa, por período temporalmente limitado e de acordo com as especificações constantes na respetiva ficha de caracterização, de Painéis Eletrónicos.

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

DATA: 2024-8-23

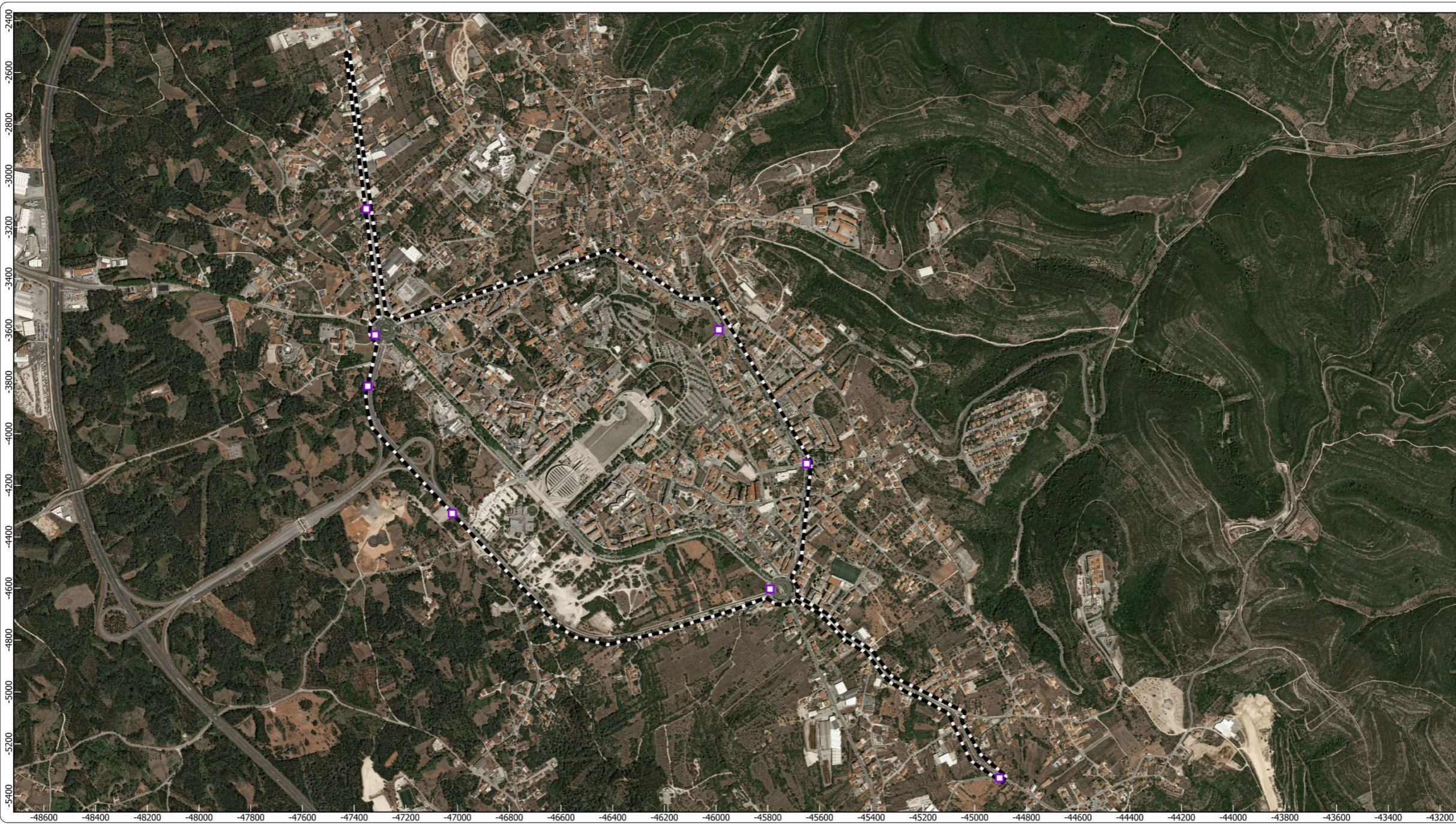


INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE BASE
Ortofotos 1:10000 (CMO, 2023)
CAOP (DGT, 2022)

SISTEMA DE COORDENADAS:
PT-TM06/ETRS89
Elipsóide de referência: GRS80
Projeção: Transversa de Mercator



Serviço de Planeamento do Território
Praça D. Maria II, nº 1 2690-499 Ourém
tel: 249 540 900, fax: 249 540 908
e-mail: geral@cm-ourem.pt



■ Lote 8 - Painéis Eletrónicos de Fátima □ Limite do Lote 8

Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PE Fátima 1

Painel Eletrónico, de uma face, instalado em adjacência à Rotunda dos Peregrinos (norte), com dimensão 6x3 metros.

Freguesia de Fátima, na Rotunda dos Peregrinos (rotunda norte), antes da saída em direção ao nó da A1, em local atualmente ocupado por estrutura municipal.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego de excelência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PE Fátima 2

Painel Eletrónico, de uma face, instalado em adjacência à Rotunda dos Pastorinhos (sul), com dimensão 6x2 metros.

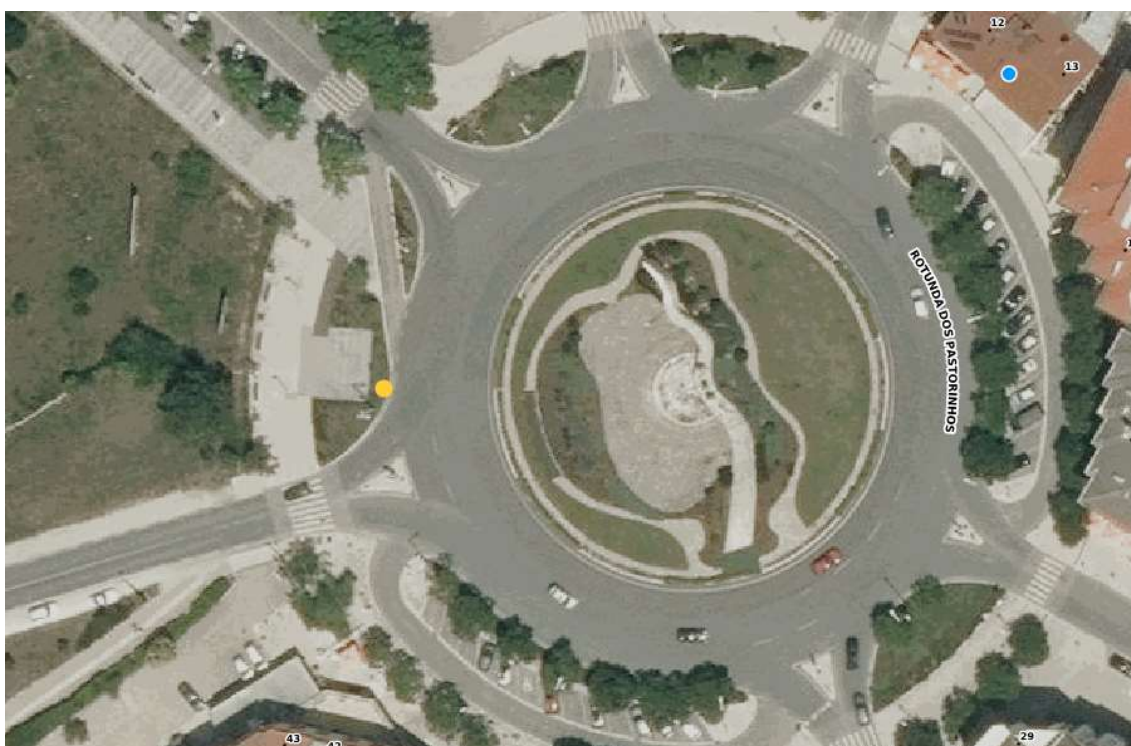
Freguesia de Fátima, na Rotunda dos Pastorinhos (rotunda sul), antes da saída em direção ao nó da A1.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa localização de distribuição de tráfego de excelência.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PE Fátima 3

Painel Eletrónico, de uma face, instalado antes de baía destinada a estacionamento, sentido norte-sul, com dimensão 4x2 metros.

Freguesia de Fátima, na Av. N. S. de Fátima, sentido norte-sul, após o corte para a Travessa do Troço da Valada.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, num dos principais acessos a Fátima.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PE Fátima 4

Painel Eletrónico, de uma face, ao corte para a rua de Aljustrel, sentido norte-sul, com dimensão 4x2 metros.

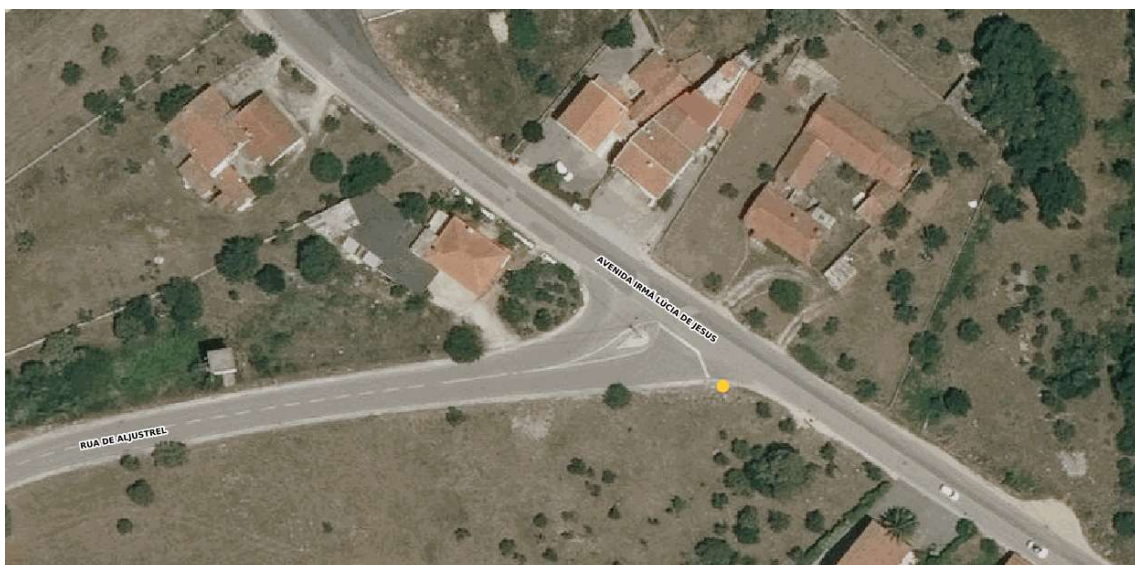
Freguesia de Fátima, na Av. Irmã Lúcia de Jesus, ao corte para a rua de Aljustrel, face voltada no sentido da Cova da Iria.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, num dos principais acessos a Fátima.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



Ficha de caracterização de mobiliário urbano

PE Fátima 5

Painel Eletrónico, de uma face, instalado ao corte da Av. Beato Nuno com a Rua dos Monfortinos, sentido norte-sul, com dimensão 4x2 metros.

Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, face voltada no sentido da Rotunda dos Pastorinhos.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa das principais vias de Fátima.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PE Fátima 6

PE Fátima

Av. Beato Nuno

Lote 8 – Painéis Eletrónicos de Fátima

PE Fátima 6

Painel Eletrónico, de uma face, instalado ao corte da Av. Beato Nuno com a Rua de S. João Batista, sentido sul-norte, com dimensão 4x2 metros.

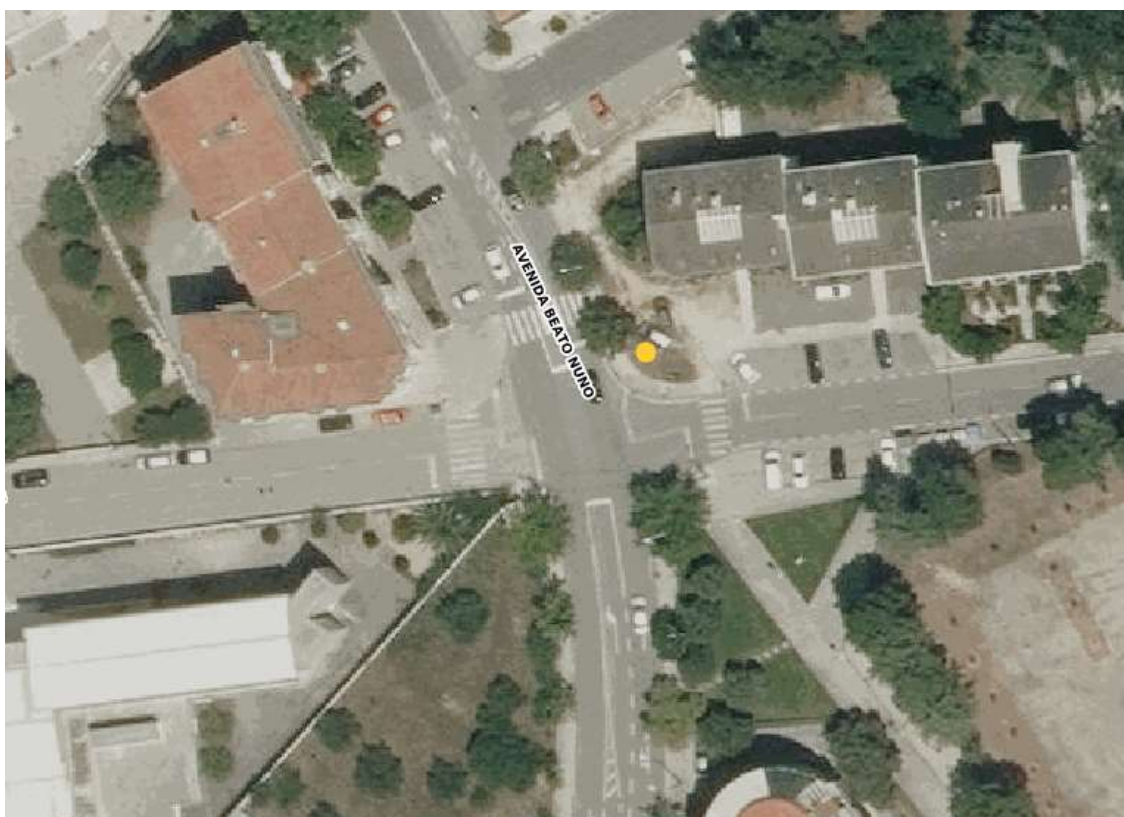
Freguesia de Fátima, na Av. Beato Nuno, face voltada no sentido da Rotunda dos Peregrinos.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, numa das principais vias de Fátima.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PE Fátima 7

Painel Eletrónico, de duas faces, instalado na Av. João XXIII, sentido sul-norte, com dimensão 4x2 metros.

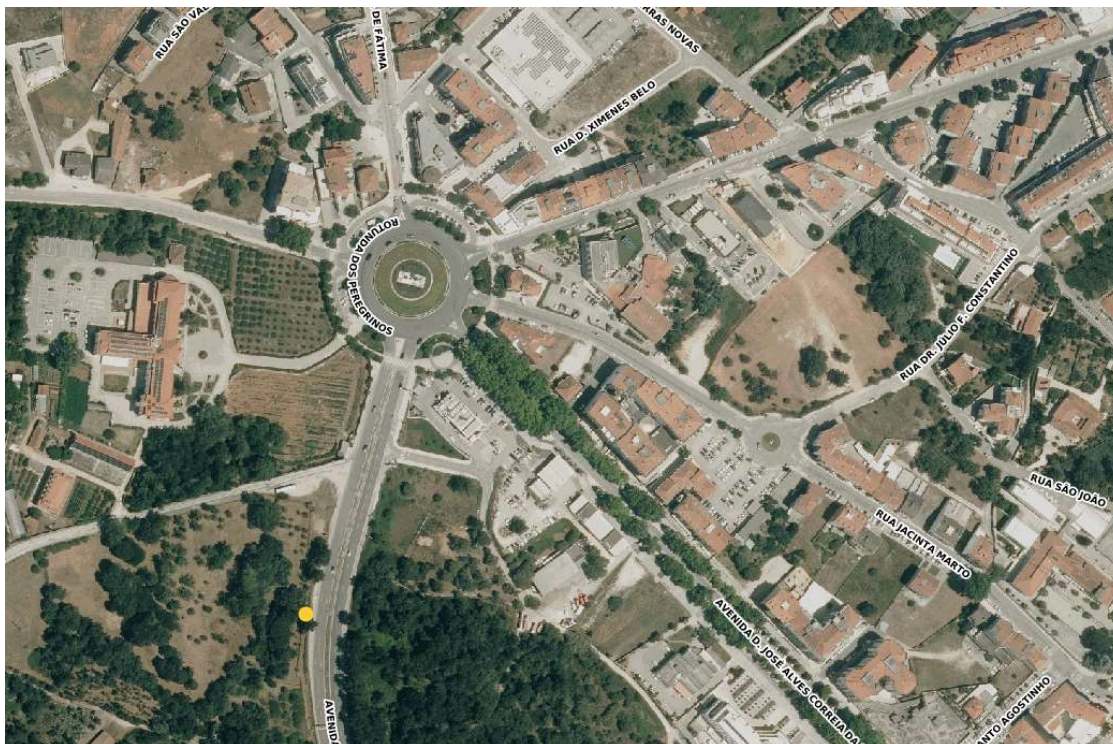
Freguesia de Fátima, na Av. João XXIII, antes da entrada para a A1, sentido norte-sul.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, num dos principais acessos a Fátima.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa



PE Fátima 8

PE Fátima

Av Beato Nuno

Lote 8 – Painéis Eletrónicos de Fátima

PE Fátima 8

Painel Eletrónico, de duas faces, instalado na Av. João XXIII, sentido sul-norte, com dimensão 4x2 metros.

Freguesia de Fátima, na Av. João XXIII, após saída da A1, sentido norte-sul.

Excelente visibilidade, boa exposição e repetição, num dos principais acessos a Fátima.

Fotomontagem indicativa (sem escala)



Implantação em ortofotomapa

